ANO 38.º QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1958 N.º 12.693

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CONTINUIDADE

E, na verdade, uma pergunta que todos fazem. Fê-la Christine Garnier, sem dúvida, e fê-la o próprio Presidente do Conselho na entrevista que lhe concedeu e a que aludimos há dias: «As nossas instituições terão uma estrutura suficientemente forte para bastar aos governantes de amanhã?».

Está posto nesta simples pergunta um problema da maior delicadeza e da maior transcendência política e que não pode deixar de preocupar o próprio Chefe do Governo tanto como a Nação. Foi o prof. Daniel Barbosa que afirmou num livro recentemente publicado, «O problema económico português»: «...a maior certeza política portuguesa nos tempos que vão correndo continua a ser, indiscutível e vigorosamente, a figura do doutor Oliveira Salazar».

Quem o põe em dúvida? Mas quando essa certeza nos faltar—e fazemos votos por que seja tão tarde quanto ele próprio o deseja—, pergunta-se, não sem certa inquietação: Que se vai seguir? Salazar responde «que só a Monarquia prepara sucessores, pela educação, na hereditariedade. A República (na essência da sua doutrina) confia ao povo o cuidado de escolher o homem capaz de exercer o melhor possível a função».

Quanto a ele, não se pode levar á conta do regime «a dificuldade que suscitam as escolhas futuras», *porque* «seria necessário demonstrar que esse regime, do ponto de

(Continua na 3.ª página)

As cerimónias de hoje na Batalha

em comemoração do 9 de Abril

tiveram excepcional realce com a presença do ministro da Defesa e da missão especial francesa

(Dos nossos enviados especiais)

—Nove de Abril. Quarenta anos transcorreram sobre o sangrento desastre do Corpo Expedicionário Português nas trincheiras. Neuve Chapelle. Mas há derrotas que são vitórias, quando delas se pode tirar a lição da superação do homem pela vontade heróica. E' a morte que tantas vezes confere um sentido á vida! Os soldados da Republica Portuguesa que, há 40 anos, na batalha de La Lys, tombaram, em defesa dos ideais de Paz e Liberdade das democracias aliadas, sob as vagas de assalto das baionetas germanicas, decerto tiveram consciência, no momento extremo do seu sacrifício, de que jamais a Pátria os esqueceria. Não se esqueceu o Mundo. Os próprios inimigos tudescos tiveram a elegan-

(Continua na página central)

Os antigos combatentes desfilando perante o monumento aos Mortos

As comemorações em Lisboa

junto ao monumento na Avenida

No quadragésimo aniversário do armistício da primeira guerra mundial, os combatentes do C. E. P. que lutaram em La Lys, reuniram-se em duas emotivas manifestações. Às 9 horas, houve uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, na qual se incorporaram não só muitos antigos combatentes como ainda as viuvas de outros e muitas senhoras que pertencem á secção feminina da L. C. G. G. Ladeavam a cripta a bandeira nacional e as das agências da Liga no Barreiro, Sintra, Vila Franca e Montijo. Foram depostas flores, em nome dos combatentes belgas e franceses, e da União dos Inválidos de Guerra, da Liga dos Combatentes e da sua agência em Lisboa.

Entre a assistência, destacavam-se os srs. dr. Eugénio Mac Bride, comandante Armando Louro, capitão-de-mar-e-guerra Samuel Vieira, tenente Luís Simões, Cardoso Oliveira e Barbosa Mergulhão; pela comissão central da Liga dos Combatentes, o coronel Castelo Branco e Faria Afonso; pela agência de Lisboa, Miguel Fabião; pela União dos Inválidos de Guerra, o dr. Agostinho de Sá Vieira, o 2.º tenente Vieira Matos e os srs. Manuel Pedro da Silva, António Alves e José Hipólito da Silva.

O antigo combatente José Fernandes, que deu o toque de cessar fogo para o C. E. P., tocou a silêncio, num momento emocionante.

A maior parte dos assistentes a esta cerimónia dirigiu-se depois, em autocarros, para o monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde chegou ás 11 h. Também ali as entidades já indicadas depuseram flores, havendo ainda a assinalar a presença de uma delegação inglesa. Encerrando a manifestação, sucedeu-se um desfile dos antigos combatentes portugueses, que passaram em respeitosa continência perante o monumento.

Vão ser entregues em Moscovo

as respostas de Londres e de Tóquio

às mensagens enviadas por Kruchtchev

LONDRES, 9. — O redactor diplomático do «Manchester Guardian» crê que a resposta do primeiro-ministro, MacMillan, á carta de Kruchtchev será entregue, em Moscovo, nos próximos dois ou três dias. — (F. P.).

A resposta do Governo japonês

TOQUIO, 9. — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou, hoje, a recepção de uma carta pessoal de Kruchtchev ao primeiro-ministro japonês, pedindo o apoio oficial do país á decisão da U. R. S. S., de suspender os ensaios nucleares. A carta, datada de 4 do corrente, foi entregue anteontem ao vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Yamada, pelo encarregado de negócios da U. R. S. S., Zabrodine.

Dizem colaboradores da Presidência do Conselho que a resposta de Nohusuke Kishi, a enviar dentro de dois ou três dias, patenteará a sua satisfação pela suspensão dos ensaios nucleares pela U. R. S. S., sugerirá que essa suspensão se torne permanente e prometerá que o Japão está disposto a empenhar-se em promover uma decisão análoga da parte dos Anglo-Americanos.

Também o texto da resolução do Soviete Supremo respeitante á suspensão das experiências foi recebido em Tóquio e vai ser enviado ao Parlamento. — (F. P.).

A mensagem de Kruchtchev ao Canadá

OTTAWA, 9. — O primeiro-ministro, John Diffenbaker, recebeu uma carta de Kruchtchev, pedindo-lhe que apoie o esforço soviético com vista a cessarem as experiências atómicas da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O Governo canadiano deu a conhecer, na semana passada, que acolheria favorávelmente a suspensão das experiências nucleares pela U. R. S. S., na medida em que impedisse um aumento de poeiras radioactivas, mas que esse gesto teria sido melhor recebido se houvesse sido apresentado «menos como um desafio ás grandes potências e mais como a base de um acordo mais amplo». — (F. P.).

Os problemas do desarmamento

WASHINGTON, 9. — Os problemas ligados ao desarmamento foram discutidos numa conferência entre Foster Dulles, o embaixador

(Continua na página central)

Os problemas da emigração

foram hoje largamente examinados na ordem do dia da Assembleia Nacional

pelo deputado dr. Manuel José Homem de Melo

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, recomeçaram hoje de tarde os trabalhos da Assembleia Nacional.

Na ordem do dia, o dr. Manuel José Homem de Melo efectiva o seu aviso-prévio acerca da emigração.

Começa por dizer que «ao estudar a conjuntura migratória, folheando livros, apontando decretos, conhecendo posições, é visível o traço da presença de Salazar—sempre ele!—na inspiração de um caminho assente em pedras de cunho altamente patriótico», mas que a sua obra «tinha que ser imperfeita, embora genialmente imperfeita, para ter valor!».

—Quando, ainda tamanhinho, comecei a abrir o livro da razão e o folhear das suas primeiras páginas me ia colocando em contacto

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Pai e filho

morreram no mesmo dia

ARRECIFE DE LANZAROTE (Las Palmas), 9 — Com 67 anos, faleceu, nesta cidade, o oficial de Marinha, reformado, Rafael Colares, no mesmo dia em que, a milhares de quilómetros, morria, na Venezuela, seu filho Rafael Colares Junior com 20 anos menos. — (Efe).

Domingo de tragédia no Zoo

Avião atacado

por uma águia

LOCARNO, 9. — Um planador, rebocado por um avião, foi atacado por enorme águia real, quando fazia evoluções a 2.300 metros, na região de Locarno.

O piloto teve de picar para se ver livre da ave de rapina que não desistia das investidas á cabina do aparelho. — (F. P.).

No ultimo domingo, um domingo cheio de Sol, em Palermo (Sicilia), Giovanni Giuliano entrou numa jaula de leões do jardim zoológico. Em frente da multidão apavorada, uma das feras lançou-se sobre o homem, derrubou-o e matou-o. Eis uma imagem dramática do fim da louca aventura de Giovanni Giuliano que manchou de sangue o domingo cheio de Sol

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P

Miscelânea

- *Há estatísticas para tudo. Na Alemanha calcula-se que, durante a guerra, foram ali lançadas dez milhões de bombas aéreas. Um milhão não explodiu. Doze anos depois do conflito foram inutilizadas quinhentas mil. Resta recuperar outro meio milhão de bombas, enterradas em sítios desconhecidos.*
- *Depois do cinema, a ultima novidade é o «cinclerio», que envolve por completo o espectador, dando-lhe um angulo de visão de 360 graus. Na cupula da sala projectam-se também imagens. Os assentos do publico são moveis. A invenção é do alemão Baiter.*
- *A artista portuguesa Vieira da Silva apresenta,, brevemente, os seus quadros, numa galeria de Hanover.*
- *Na Grécia produziu-se este ano uma nova qualidade de tomates, de forma arredondada. Trata-se de tomates precoces cultivados em Creta e na Macedónia que foram muito apreciados nos mercados estrangeiros. Portugal que, de modo algum pretende rivalizar com a nação helénica, pátria do glorioso Alexandre, há muito que produz frutos do mesmo formato da solanacca planta.*
- *O mais pequeno motor do Mundo, que pode ser empregado em satélites artificiais, foi fabricado pelo japonês Matsuo Mishima. Três motores desse tipo cabem numa caixa de fósforos vulgar. O que se chama minucia e paciência orientais.*
- *Durante um ano dois automobilistas de Viena de Austria usaram, sem o saber, em viaturas do mesmo tipo, idêntica placa mineralógica. Descobriu-se o caso em virtude de um automobilista cometer várias infracções, que eram imputadas ao condutor do outro carro.*
- *Os jovens patrões da Europa (comerciantes) vão reunir-se, num congresso em Baden-Baden, local que não deixa de ser agradável. E' uma das estancias termais mais afamadas da Alemanha.*
- *Desgraças há sempre, mas quando, no exame de condutores de veículos automóveis, serão obrigatórios «tests» psicológicos?*
- *No Verão realiza-se, em Colónia, um congresso de moda feminina. São numerosos os países participantes. Portugal não estará representado. Entre nós ainda não se criou, essa graciosa arte que se podia inspirar nos trajos nacionais.*
- *Anunciam de Inglaterra que as mulheres foram admitidas, na Camara dos Lordes. Falta, apenas a sanção real. E' claro que a rainha Isabel, até pela sua condição feminina, gostosamente a dará.*
- *O dr. Hanemam, da Escola de Medicina de Herward, aplica umas injecções intravenosas que aumentam a estatura humana. O remédio dá resultados mesmo nos anões! E nos pigmeus mentais?*
- *Num país que se higienize, o pão devia ser vendido, nos estabelecimentos e a domicílio convenientemente embrulhado, o que não sucede em Portugal.*

DE LUTO

Desembargador Albuquerque Dias

Na sua residência, na Avenida D. Rodrigo da Cunha, 9, 1.º, faleceu, com 71 anos, o dr. Fernando de Albuquerque Dias, juiz desembargador da Relação de Lisboa, aposentado, natural de Vila Nova de Famalicão, casado com a sr.ª D. Sara Faure da Rosa de Albuquerque Dias e irmão do dr. Francisco Xavier de Albuquerque Dias Freitas Costa, juiz da Relação do Porto. Republicano desde os bancos da Universidade e fiel ás suas ideias até aos ultimos momentos, exerceu a magistratura na India, em Lourenço Marques e em Angola, onde era muito considerado pelo seu saber e pela sua competência. O extinto era cunhado do eng. José Mercier Marques, director da Associação Industrial de Lisboa, a quem apresentamos sentidos pesames.

Miguel Figueira

Faleceu o sr. Miguel Figueira, de 79 anos, natural de Torgueda (Vila Real),, viuvo, tenente do Exército e combatente da Grande Guerra que era pai do sr. Gil Figueira e sogro da sr.ª D. Maria Dulce Figueira, funcionários da Companhia de Seguros «A Mundial». O funeral, a cargo da Agência Gaspar, realiza-se amanhã pelas 10 horas, da igreja de Santos, onde o corpo se encontra depositado, para o talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

José da Silva Afonso

De Queluz, para o cemitério de Belas, realizou-se hoje, pelas 15 e 30, o funeral do sr. José da Silva Afonso, de 74 anos, aposentado da Casa da Moeda e conhecido poeta popular. O extinto era sogro do funcionário da administração do «Diário de Lisboa», sr. Eduardo Pedroso, ao qual como á restante familia apresentamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Henrique de Paiva e Fernando de Paiva

Pela passagem de mais um aniversário do falecimento do inspector de seguros e desportista sr. Henrique de Paiva e Silva e de seu filho sr. Fernando de Paiva e Silva, a sr.ª D. Branca Paxiuta de Paiva e Silva, viuva do primeiro e mãe do segundo, manda rezar amanhã missa de sufrágio, pelas 11 horas, na igreja da Encarnação.

Raul Carlos Ferreira Monteiro

Sufragando a alma de Raul Carlos Ferreira Monteiro, será celebrada missa, no dia 12, ás 9 horas, na igreja de Santa Isabel.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis

Um raio
que mata ou cura

WASHINGTON, 9 — O inventor Gelen Hieronymus descreveu ás autoridades militares a sua ultima descoberta— um engenho electrónico, precursor do «raio da morte», capaz não só de matar como também de curar seres humanos a milhares de quilómetros de distancia, partindo do princípio de que toda a matéria (animal, vegetal ou mineral) é dotada de certa frequência electrónica susceptível de ser analisada e controlada com exactidão.

O inventor afirma que os raios foram já experimentados em ovos e em pessoas com doenças virulentas ou infecciosas. Um doente de malária, a 9.600 quilómetros, numa região do Pacífico Sul, teria sido curado com o seu «raio da vida ou da morte».—(A. N. I.).

Acto da assinatura do consórcio do matador de touros Francisco Mendes com D. Maria del Pilar Castro, na igreja de Santa Bárbara, em Madrid

Prosseguiram hoje os trabalhos do I Congresso Nacional de Religiosos

Prosseguiu hoje, de manhã e de tarde, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, o I Congresso Nacional de Religiosos, cujo temário é o desenvolvimento das quatro «notas» da Igreja (Unidade, Santidade, Catolicidade e Apostolicidade), para as sessões solenes e plenárias, e o desenvolvimento de assuntos especializados relacionados com aquelas «notas» e com o progresso da vida religiosa, para as sessões gerais e de estudo.

Os trabalhos de hoje começaram, ás 9 e 30, no colégio acima referido, com uma sessão plenária em que o abade de Singeverga fez uma prelecção subordinada ao tema: «A Pluralidade dos Instintos Religiosos». Seguiram-se, ainda la parte da manhã, sessões de estudo para religiosos e religiosas. Da parte da tarde houve mais duas sessões de estudo.

À noite, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, haverá uma sessão geral, em que são oradores o rev.º padre Costa Monteiro, provincial dos Salesianos que abordará o tema «Problemas da vocação religiosa», e o bispo do Funchal, que falará sobre «Religião e vida religiosa».

Comunhão pascal dos marinheiros católicos

No dia 13, ás 9 horas, na Sé Patriarcal de Lisboa, realiza-se a comunhão pascal colectiva dos marinheiros católicos da nossa Marinha de Guerra. Este acto, meramente religioso e profundamente significativo da união espiritual de todos os católicos da Armada, será precedido por uma série de conferências que, depois de amanhã e nos dois dias seguintes se realizarão, respectivamente, ás 19 horas, na Sé Patriarcal, e ás 21, nas capelas da Base Naval do Alfeite, do Corpo de Marinheiros e da Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira.

O que é o programa do Festival da Primavera na Tapada da Ajuda

Foi com alvoroço que os círculos mais chegados aos meios artísticos, de um modo geral, quantos apreciam manifestações artísticas desta natureza, receberam notícia dos espectáculos integrados no I Festival da Primavera, a decorrer entre 19 do corrente e 17 de Maio, no Auditórium da Tapada da Ajuda, cenário maravilhoso para tal cometimento.

O primeiro espectáculo está marcado para o dia 19, e será apresentado pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra que nos dará a «Medéa», de Eurípedes. Seguir-se-ão, nos dias 3 e 4 de Maio, os espectáculos do Teatro Experimental do Porto, que representará «A morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller; no dia 11, um festival de «ballet», apresentado pelo Círculo de Iniciação Coregráfica, dirigido por Margarida de Abreu; e, por fim, no dia 17, como fecho do programa, o concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Freitas Branco.

Os bilhetes, para estes espectáculos, são em numero de 800, entre os 15 e os 50$00, pensando-se que, para efectivação do festival, o local será iluminado convenientemente.

Os interessados poderão fazer as suas marcações ou solicitar novas informações pelo telefone da Tapada da Ajuda, 631171.

A visita a Espanha de Von Brentano

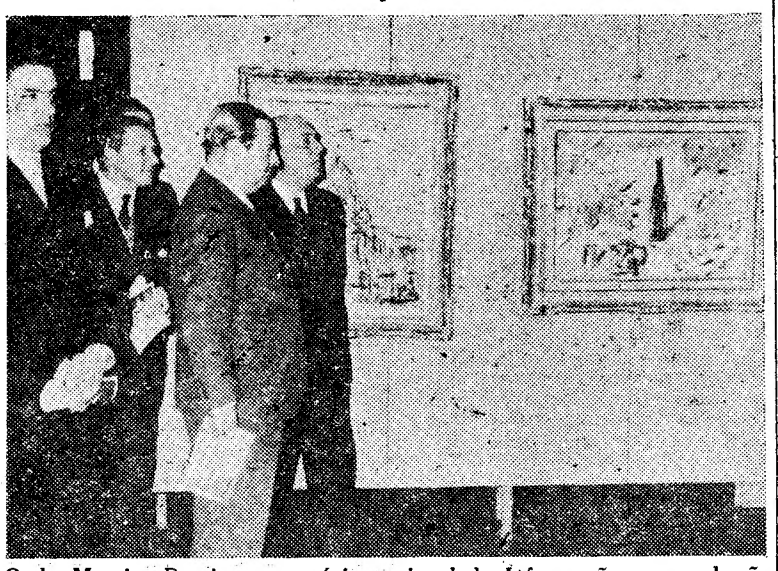
MADRID, 9 — O ministro de Assuntos Exteriores, Fernando Castiella, ofereceu ao seu colega da Alemanha Federal, Von Brentano, um banquete durante o qual lhe fez entrega da grã-cruz de Isabel a Católica e afirmou que a Espanha e a Alemanha foram sempre, «nos melhores momentos da sua História, servidores fieis e zelosos da ideia europeia», acrescentando:

«Esta Europa, muito mais do que uma concepção geográfica, é um conjunto de altíssimos valores, uma ordem moral toda impregnada de seiva cristã, uma tradição cultural contínua e viva que produziu e produz ainda as mais altas criações do espírito humano. Hoje, um Mundo dividido, sobre o qual paira a ameaça mais terrível que o homem conheceu, a Alemanha e a Espanha desejam sómente servir com lealdade, decisão e eficiência, a causa da paz».

Depois de manifestar a sua satisfação pelos acordos hispano-alemães, assinados ontem, o ministro felicitou-se por «esta nova etapa», da colaboração entre os dois países.

Em resposta, o ministro Von Brentano declarou estar convencido de que «o futuro dará razão áqueles que, ao defenderem com firmeza a liberdade e a independência dos seus países, estão dispostos a servir a causa da paz com um afinco inabalável». — (Efe e F. P.).

Dez anos de pintura italiana



O dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, com o barão Confalonieri, embaixador da Itália, e outras entidades, inaugurando, no Palácio Foz, a exposição «Dez anos de pintura italiana (1945-1955)», da iniciativa dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional da Itália

A viagem do governador-geral de Moçambique aos Estados Unidos

LOURENÇO MARQUES, 9. — O governador-geral da província, comandante Gabriel Teixeira, chegará a Nova York no dia 23, em visita aos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado. No dia seguinte seguirá para Washington, onde permanecerá dez dias. Ali será recebido no Colégio dos Altos Estudos Militares e visitará a «North Western University de Chicago», considerado o principal centro de estudos africanos e onde existe a mais rica biblioteca referente a Africa.

No Estado de Wisconsin percorrerá o grande centro de industria pesada de Millwankee e no de Texas, visitará o famoso King Ranch, considerado o maior do Mundo. A cidade de Boston, que concentra numerosa colónia portuguesa, também será visitada pelo governador.

A partida do comandante Gabriel Teixeira está fixada para o dia 16 e, na antevéspera ser-lhe-á oferecido um almoço de homenagem, pelo cônsul-geral dos E. U. nesta cidade. Em Lisboa, onde se demorará cinco dias, será acolhido na embaixada da América, durante uma recepção em sua honra, dada pelo embaixador James Bonbright. — (L.).

Caças italianos para a N. A. T. O.

PARIS, 9. — Logo que tenham sido resolvidas algumas questões técnicas, a N. A. T. O. anunciará oficialmente a escolha de um caça ligeiro italiano de apoio táctico, — o Fiat G 91 — accionado por um motor de turbo-reactor «Orpheus», de construção inglesa. Depois de quatro anos de experiências, o avião italiano revelou-se o mais adequado ás condições de voo na Europa, pois é capaz de levantar voo e pousar em terrenos herbosos, para apoiar a infantaria, o que torna possivel a rápida improvisação de grande numero de aeródromos secundários, mais dificeis de localizar. O general Nortad, comandante supremo das forças atlanticas na Europa, defendeu com entusiasmo a sua adopção, não só por causa das suas qualidades, mas também porque a fábrica de Turim está apta a produzi-lo em grande escala.

Por motivos estratégicos a aviação dos Estados Unidos necessita de aparelhos com grande raio de acção, pelo que os caças-bombardeiros e supersónicos de fabrico americano, mais pesados e complexos, que exigem longas pistas cimentadas, serão apenas utilizados na Europa contra objectivos distantes e bombardeiros rápidos. Nas provas efectuadas durante o ultimo Outono participaram três tipos de aviões: os franceses «Bréguet Taon 1001» e «Dassault Etendard VI» e o italiano «Fiat G 91», todos accionados por motores «Orpheus». A sua construção é feita de harmonia com o programa de produção comum de armas, parcialmente financiado, pelos Estados Unidos e de que uma das finalidades é permitir aos países europeus projectar e fabricar aviões sem dependência da aeronáutica e dos construtores americanos. Parte do custo do «G. 91» será suportado pelos Estados Unidos no ambito dos planos de auxilio militar, mas por enquanto, não se conhecem, nem o montante desta contribuição, nem quantos aparelhos serão encomendados. — (E.).

GRAVE QUEDA
quando ia visitar um amigo

MACEDO DE CAVALEIROS, 8— O industrial sr. Alberto Furtado, com estabelecimento de ourivesaria nesta vila, foi ontem, ao fim da tarde, acompanhado de sua esposa, visitar o médico sr. dr. Francisco António Martins, residente em Peredo. Ao descer a escada da residência deste seu amigo caiu, feriu-se e ficou inanimado. Transportado imediatamente ao Hospital de Mirandela, foi ali radiografado, verificando-se que apresentava fractura do ocipital com possível extensão á base do cranio. O seu estado é grave.

Trânsito restabelecido

Foi restabelecido o transito na E. N. 365, entre Ribeira de Santarém e Alcanhões, e entre Azinhaga e Golegã.

Belezas Regionais — 1958

Depois de cada uma das colectividades regionalistas de Lisboa ter escolhido a sua representante, vai efectuar-se, na Casa das Beiras, no próximo dia 12, á noite, a final do concurso «Belezas Regionais—1958», durante um festival promovido pelo «Cruzeiro Musical», organização radiofónica que patrocina aquele certame. Entre as numerosas candidatas ao título figuram as três jovens cujos retratos publicamos e que são, da esquerda para a direita, Carminha Ramos (Casa do Concelho de Idanha-a-Nova), Esmeralda Silva (Casa Regional de Ferreira do Zêzere) e Fernanda Pereira (Casa da Comarca de Arganil)

CONTINUIDADE

(Continuação da 1.ª página)

vista orgânico e funcional, não permite a revelação e a formação de valores». *E acaba por confessar—o que até certo ponto nos tranquiliza—que não partilha das preocupações do futuro, embora conheça as dúvidas que assaltam alguns espíritos ao perguntarem* «se os futuros homens de governo serão fiéis ao espírito das nossas instituições».

Nós sabemos que a Constituição define claramente os poderes do Estado e as atribuições dos órgãos que asseguram o seu funcionamento normal e o respeito pela soberania, que reside na Nação; mas sabemos também o que vale, muitas vezes, a letra expressa de uma Constituição, quando as ambições dos homens se sobrepõem á vontade soberana do País, se a deixarem exprimir-se livremente. Subentende-se, na verdade, que todas as Constituições são excelentes, desde que se cumpram. Ora, em alguns casos, o destino das instituições depende menos da letra expressa de uma Constituição do que da vontade caprichosa dos homens que governam ou da evolução irreprimível dos fenómenos políticos. Os sistemas de governo têm, em última análise, as virtudes e os defeitos dos homens que os servem. Não pretendemos, de modo nenhum, insinuar que o regime português não tenha permitido a revelação e a formação de valores que amanhã possam assumir com plena consciência e eficiência as responsabilidades do Poder, se a escolha da Nação recair sobre eles. Mas terão os melhores assegurado o livre exercício do mandato que o País delegar neles, segundo as normas constitucionais que nos regem? Assim o esperamos.

E' legítimo supor que, no momento próprio, a linguagem serena da razão, do patriotismo e do bom senso fale mais alto do que as ambições pessoais ou as divergências ideológicas que possam dividir-nos.

Léon Blum afirmou que «o patriotismo implica a subordinação de todos os interesses particulares aos da pátria comum, e impõe todos os sacrifícios que a salvação da pátria pode exigir». *Estarão todos os elementos de que depende a coesão do regime dispostos a abdicar dos seus particularismos políticos e a fazer o sacrifício dos seus interesses privados quando o interesse nacional o exigir?*

Na vida dos povos, há viragens perigosas em que se decidem os destinos de um país e que a mais elementar prudência aconselha a fazer com pulso firme e redobrada cautela, a fim de evitar as surpresas que se escondem nas encruzilhadas. E o País quer ter a segurança de que não será possível um regresso á instabilidade governamental que nos enfraqueceu no passado e á inquietação política que conduziu á supressão momentanea das liberdades públicas; de que não serão possíveis novas lutas intestinas e que, como afirmou Salazar, poderá continuar «a ordem sem violência, o trabalho na disciplina, a realização das grandes tarefas sem escolhos».

São esses os nossos votos e os votos de todos os Portugueses que querem viver em paz e com dignidade, legando aos seus filhos uma Pátria redimida em que a liberdade seja um bem comum e não apenas um mito ou privilégio só para uso de alguns que entendem utilizá-la em proveito próprio. A política não pode deixar de se adaptar ás leis que regem a evolução social, nem de atender aos anseios da Humanidade por um Mundo melhor. A História reserva um lugar á-parte para aqueles que não souberem ou não quiserem compreendê-lo a tempo.

Feira das Indústrias

Na sala de conferências da Feira das Industrias Portuguesas reuniram-se os expositores inscritos para o certame deste ano, que abrirá no próximo mês, a fim de trocarem impressões com o comissariado sobre a distribuição dos sectores e a localização dos «stands».

Depois de breve exposição sobre o critério adoptado para a F. I. P. deste ano, os expositores presentes, que constituiam a maioria dos inscritos, manifestaram o seu acordo, aprovando com ligeiras alterações a planta estudada, que ficou assim adoptada em definitivo, para se poder começar a montagem da exposição dentro de curto prazo.

Os problemas da emigração
tratados hoje na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

com a vida—disse—uma das circunstancias que mais fortemente inquietou o meu espírito e mais aguçou a minha curiosidade, localizei-a na emigração, á sombra da qual os homens da minha terra se acolhiam, para fugir á miséria que os atormentava. Fui apreciando a conjuntura; em cada nova etapa da vida mais se enraizava a minha angustia e mais sentia a curiosidade de me debruçar sobre o problema

Afirma que as considerações de Alexandre Herculano, escritas em 1874, são «ainda aplicáveis, quase na íntegra, á conjuntura migratória portuguesa». «Significa isto que não avançámos, ou mesmo que recuámos? Indica-nos, pelo menos, que avançámos pouco; que parámos durante dezenas de anos, e que temos o dever de procurar, agora, um caminho mais rápido e mais eficiente. Urge cortar etapas».

Observa que, do ponto de vista nacional, «o fenómeno emigratório interessaria ainda, se porventura o emigrante civilizasse e portugalizasse as terras que demanda; mas converte-se em encargo demasiadamente oneroso no momento em que os termos se invertem; quando é civilizado pela influência do meio e entre este se desportugaliza em vez de portugalizar».

Continua «de pé e bem viva a necessidade de não abandonarmos o Brasil—orgulho da nossa epopeia civilizadora—mas não se afigura que perigue hoje a influência portuguesa em terras de Santa Cruz, caso lhe falte a nossa emigração. O vínculo que criámos, pela língua, costumes e crença é eterno—e nós temos ainda que cumprir novas missões civilizadoras no Mundo. De resto, a influência portuguesa no Brasil não aumentará, muito pelo contrário, com o acréscimo do numero de emigrantes. Quanto mais Portugueses semi-analfabetos, mal preparados para a luta da vida, sem qualquer especialização, demandarem terras de Santa Cruz, mais dura será a corrente que lá se opõe á nossa influência e á nossa presença: «o problema é de qualidade e nunca de quantidade».

Refere-se aos ataques ao desvio da nossa emigração do Brasil para a Africa, feitos por Oliveira Martins, Marnoco e Sousa, Bento Carqueja e Afonso Costa: «Visão errada, sem duvida! Nós temos que cumprir em Africa a mesma missão civilizadora que cumprimos do outro lado do Atlantico e a História condenar-nos-ia se renunciássemos a um dever, na miragem de completarmos o que, por nossa parte, está concluido».

Julga «indispensável um esforço sério e persistente, no sentido de evitar que as nossas correntes emigratórias demandem terras totalmente estranhas. Afigura-se-me, até, que o caso da Africa do Sul tem que ser revisto desde já, por decoro e interesse nacionais. Pode compreender-se que tendo nós, em Africa, territórios cerca de 22 vezes maiores que a metrópole, haja mais de um milhar de indivíduos que por ano demandem nação vizinha desses mesmos territórios?».

Aponta vários «sintomas alarmantes carreados pelo fenómeno migratório português», entre os quais o facto de o Estado parecer não acreditar que Portugal é um país agrícola, dizendo: «Por outro lado, tem-se afirmado que sofremos de excesso demográfico, mas desta conclusão, generalizada, aliás, desde longa data, me permito discordar, embora a admita para as ilhas adjacentes. Com efeito, no Continente, do Minho ao Algarve, pode haver uma má distribuição demográfica, mas não há um efectivo excesso populacional, o que nós encontramos é um aflitivo excesso de dificuldades».

Afirma ser necessário um «esforço total, em todos os sectores, de todos e por todos, sem esquecer a agricultura, base primária da nossa vida, sem a qual morreremos económicamente antes de triunfar industrialmente. E' que, como dizia Herculano, no nosso País concebe-se o desaparecimento desta ou daquela industria fabril: o que não se concebe é o desaparecimento da industria agrícola».

Uma observação importante:

—Parece, então, que seria mais aceitável que o Governo, antes de concretizar planos grandiosos de industrialização pesada, a que dá o seu aval e em que o País investirá cerca de dois milhões e meio de contos, cuidasse de melhor distribuir a gente pela terra portuguesa, fertilizando designadamente, o Alentejo, de modo a que em vez da reduzidíssima densidade populacional que lá se verifica, acolhesse um mínimo de braços aceitável, em aceitável nivel de vida.

Recorda que «30 anos após o início de uma obra política a todos os títulos notável e não obstante o espantoso ressurgimento nacional já conseguido, ainda hoje vivem, no Continente, famílias cujos réditos não atingem os 600 escudos mensais, cruel sintoma do aflitivo atraso da nossa economia, da mediocridade do nosso desenvolvimento e das injustiças sociais que uma desigualdade, por vezes exagerada, perigosamente ocasiona. Não me refiro ao facto de haver pobres e haver ricos. Seria ridículo trazer ao debate um problema cuja solução o homem busca e há-de buscar, sem resultado, há milhares de anos. Mas há mínimos que não podemos consentir, sob pena de soçobrarmos ante a justiça que se opõe á nossa comodidade. O problema é que há demasiadamente poucos muito ricos para muitos muito pobres. Assim sendo, parece lícito perguntar se o rumo que o Governo esboça, presentemente, deve conduzir ao agravamento ou á solução do nosso problema social».

Aquele deputado, observando que «é por demais evidente que temos de nos industrializar», comenta: «Enquanto formos «essencialmente» agrícolas seremos essencialmente pobres, até porque o solo é fraco e é escasso. Mas o caminho que leva á industrialização não tem que esquecer a agricultura; não pode negar uma realidade que vem sendo, desde há 8 séculos, a base da nossa vida. Parece-me que a conjuntura se poderá resumir neste «slogan»: «desenvolvamos a industria; não abandonemos a agricultura!». E se outras razões não encontrasse—e encontro as mais poderosas—uma há que desde logo me convenceria: Industrializar o País, tanto pode ser um sucesso como um mito».

—Não é lícito aos povos—acentua—jogar entre o «tudo» e o «nada»: Na economia, na planificação, como na vida—«in medius est virtus».

Constatando que «a melhoria proveniente da industrialização não foi tão acentuada que bastasse para prender os Portugueses a Portugal», comenta: «Se as portas das fronteiras se abrissem e a emigração deixasse de viver no condicionalismo em que se encontra, podemos estar certos de que sairia do País a maior parte dos nosso proletariado rural e fabril. Quadro negro e quadro sinistro, que acusa e que responsabiliza todos os que durante séculos fingiram procurar resolvê-lo, agravando-o cada vez mais. No fim de contas «a questão resume-se a achar os meios de inventar e de reter dentro do País, por todos os modos que se reputem lícitos, trabalhadores rurais. Confrangedora realidade».

Afigura-se-lhe que «se deveria cuidar, no momento em que um Português esboça o desejo de sair do País, de o convencer a procurar nas Províncias Ultramarinas a realização do sonho que o levava a terras distantes, já que a metrópole, por enquanto, não lho permite realizar».

Aceitando o acto emigratório como «um mal necessário», o orador aborda largamente o problema, «embora sempre com a esperança de ver amanhã desaparecidos os fundamentos que hoje nos levam a aceitar a necessidade da emigração».

O 37.º aniversário
do «Diário de Lisboa»

Ainda a propósito do aniversário do «Diário de Lisboa», continuamos a receber cumprimentos. A acrescentar ás listas já publicadas, registamos hoje as saudações enviadas pelos srs. prof. Francisco de Almeida, Carmo e Cunha, dr. Marques Mano de Mesquita, dr. António de Oliveira Braga, D. Bárbara Magalhães, escritores, dr. Luís de Oliveira Guimarães, Correia da Costa, dr. Jaime Lopes Dias, dr. Folgado da Silveira, Lourenço Rodrigues, Amadeu do Vale; os nossos camaradas de Imprensa Julião Quintinha, Carlos Faro, Marques Gastão, Fausto Vilar, Armando Pires, José Maria Salgado Junior, Octávio Rodrigues de Campos; dr. João Patrício, João Ivo, actor Carlos Leal, D. Clara Baptista Bandeira Vaz, pintores António Soares, Francisco Romano Esteves, Maria Vinhal Costa e Maria Helena Patrício Leite, caricaturista Francisco Valença; João Afonso Corte-Real, director do boletim «A Propriedade Urbana»; dr. Francisco Cortês Pinto, pela Associação Industrial Portuguesa; coronel José de Pina Cabral e capitão António Gomes Rocha, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Associação de Jornalistas e Homens de Letras, Cruz Vermelha Portuguesa; Octávio Vaz, pelo Rotary Clube de Portugal; dr. Santos Matos, pela União dos Grémios de Lojistas de Lisboa; Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Companhia de Celulose Portuguesa; Adega Machado, Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio; Rodrigues Pires, pela direcção de «Os Amigos de Olivença», dr. Vasconcelos de Carvalho, pela Casa das Beiras e pelo Clube Filatélico de Portugal; Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, Casa do Concelho de Gouveia; Casa Pia Atletico Clube, Associação Lisbonense de Proprietários; «Os Joses de Portugal», «Os Carlos»; sr.ª D. Virginia Bordalo Pinheiro Lopes de Mendonça, D. Elvira Costa Nunes, D. Arminda de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Colen e miss Grace Alvares Cabral, da embaixada dos Estados Unidos da América; dr. Domingos Ferreira Deusdado, dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, eng.º Carlos Ernesto de Sá Cardoso, eng.º Joaquim José Salgado, Jorge Mota, Carvalho Henriques, Filipe de Almeida de Eça, João Moreira de Almeida, António Cabral Rocha, dr. Sebastião Saraiva Lima, Sociedade Socopra, Mário Oliveira, Saldanha Borba, Rodolfo Guilherme de Aguiar Serpa, Vicente da Costa Ribeiro, Mário Portocarrero Casimiro, Mário Matos Rosa Duque, ilusionista Cruzbal, Armando Marques Laborinho, Joaquim Lapa, Raimundo Alves, Manuel Soares, Carlos Fernandes Gaspar, António Mora Ramos, Bastos Agonia, Manuel Giraldes da Silva, Joaquim de Lima e Cunha, M. Rui Párissi Ferreira Campos e Abel Simões Coutinho.

Também nos cumpre agradecer os termos em que se referiram á passagem do 37.º aniversário do «Diário de Lisboa» os nossos prezados colegas «Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto», «Jornal de Notícias», «Diário do Norte» e «Diário Ilustrado».

FEIRA DE MILÃO

Partiu para Milão o sr. Manuel Monteiro, inspector superior do Ministério do Ultramar que, em missão do Fundo de Fomento de Exportação, vai visitar a Feira de Milão.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

Pela primeira vez em Portugal

A endiabrada Orquestra Italiana de

PAOLO ORMI

Juventude, Alegria, Animação e um Ritmo Moderno!

(17 anos)

AOS DOMINGOS: DAS 17.15 ÀS 19.15

«Matinée Dançante» com a Orquestra de PAOLO ORMI.

Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo

Para «cocktails-parties», lanches de casamentos e banquetes, consulte o HOTEL EMBAIXADOR, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro ABC, que está a actuar no Porto, vai na próxima segunda-feira representar a revista «Vamos á Lua», no Teatro Circo de Braga.

— A temporada do Teatro Experimental do Porto, no Teatro ABC, prolonga-se até 17 do corrente.

— O actor Mário Santos faz parte do elenco, que, no Teatro Maria Vitória, está a ensaiar a comédia «Cairam do Céu 3 Anjos».

— Segundo consta, o actor Paulo Renato vai deixar o elenco do Teatro Maria Vitória.

— O Teatro Experimental do Porto leva á cena, depois de amanhã, no Teatro ABC, a peça de Eugéne O'Neil «Jornada para a noite».

— E' esperado hoje em Lisboa, o ensaiador coregráfico Alexandre Kalionsny, que vem ensaiar o grupo de bailados «Verde-Gaio», para apresentação do bailado «As danças do Principe Igor».

— O actor Mário Pereira está a substituir o seu colega Augusto Figueiredo na comédia «A arte de ser marido», em cena no Teatro Monumental.

— Durante o período das festas da cidade, serão representados autos de «Santo António», «S. João» e «S. Pedro».

— O ilusionista Conde de Agüilar, em digressão pela Provincia, vai realizar um espectáculo, em Penamacor.

— No próximo sábado, conclui a digressão que anda a efectuar pela Provincia, a companhia de que faz parte a actriz Madalena Sotto.

— O elenco da Sociedade Artistica Popular, vai ensaiar uma revista em 2 actos, original de Fernando Borges, em que tomarão parte as actrizes Branca Velez e Maria Bastos.

Ópera em S. Carlos

«Rigoletto», com Savarese

Antes de seguir para Roma, onde vai cantar «Rigoletto» e «Palhaços», Ugo Savarese passa por Lisboa, a fim de tomar parte nas anunciadas representações destas duas óperas no Teatro Nacional de S. Carlos. Ouvi-lo-emos já, na próxima sexta-feira, no «Rigoletto» de Verdi, juntamente com Antonietta Pastori (que se distinguiu recentemente no Scala, pelas suas versões de «Gilda» e «Gretel») e com o tenor Alfredo Kraus, cuja estreia em S. Carlos, em «La Traviata» foi muito aplaudida pelo publico, que, naturalmente, aguarda com o maior interesse a sua prometida actuação em «Duque de Mantua». O espectáculo vai ser dirigido por Pedro de Freitas Branco.

O T. E. P.

e a sua temporada no Parque Mayer

A Companhia do Teatro Experimental do Porto dá, hoje e amanhã, no ABC, as duas ultimas representações de «E' urgente o amor», de Luís Francisco Rebelo. Os admiradores do jovem e consagrado dramaturgo têm, portanto, dois escassos dias para voltar a aplaudi-lo, bem como ao T. E. P., que tão acarinhado tem sido em Lisboa, pela crítica e pelo publico que todos os dias lhe dispensa grandes ovações. Na próxima sexta-feira o T. E. P. estreia uma nova peça, «Jornada para a noite», do maior dramaturgo deste século, Eugene O'Neill, numa encenação de António Pedro, em que Dalila Rocha, João Guedes, Baptista Fernandes, Alexandre Vieira e Fernanda Gonçalves têm magnificas interpretações.

Teatro português

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 9. — Na Casa do Porto foi representada a peça «As duas causas», no original português, por um grupo de comediantes amadores. Assistiram ao espectáculo, que agradou em absoluto, principalmente pela homogeneidade do conjunto e pela montagem, muitos portugueses. — (L.).

Amália Rodrigues

irá ámanhã ao Condes

Amália Rodrigues, que segue na sexta-feira, a bordo do «Vera Cruz», para o Brasil, a fim de cumprir um contrato de três semanas, assistirá ao espectáculo de amanhã, á noite, no Condes, apresentando-se no palco, para agradecer ao publico de Lisboa o extraordinário acolhimento dispensado ao filme «Sangue toureiro», de que é protagonista. A grande artista internacional vai, assim, cumprir a promessa que fizera quanto á noite da estreia do primeiro filme português a cores, dirigido por Augusto Fraga, á qual não pôde assistir por, então, se encontrar em Paris a gravar os discos com os fados daquele grande êxito do cinema nacional.

Primeiras exibições

«Entre o ceu e a Terra», no Alvalade

«Entre o Céu e a Terra», está Jack Hawkins, durante quase duas horas, manobrando um avião, no filme que tem aquele titulo e ontem se estreou no Alvalade. Os espectadores, por sua vez, ficam pregados ás cadeiras, torturando-se os mais nervosos com o desenrolar lento da acção, cujo objectivo é pôr em evidência o risco que correm os pilotos de provas ingleses, cuja vida se passa em constantes experiências de aeroplanos que, nem sempre, foram construidos com os indispensáveis requisitos e as necessárias condições de segurança.

Jack Hawkins encarna a figura de um desses pilotos, atormentado com a precária situação financeira da familia e ao qual está reservada uma aventura invulgar: — voar ao encontro da morte.

O realizador do filme foi Charles Crichton, que dirigiu um punhado de bons actores ingleses, muitos deles bem conhecidos do nosso publico.

Entre os complementos exibe-se uma engraçada «especialidade» de Pete Smith. — *Visor 25.*

No Monumental

vai estrear-se um novo original português

Sobe á cena, na próxima semana, no Teatro Monumental, um novo original português de Henrique Santana, com o título de «Um fantasma chamado Isabel», que será interpretado por um excepcional elenco, no qual se destacam Laura Alves, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, Henrique Santana, Maria Helena, Alberto Ghira e Carmen Mendes.

Entretanto, continua em cena naquele teatro, a peça «Arte de ser marido», um grande êxito do actor Procópio Ferreira.

(Continua na 6.ª página)

ODEON
em
3ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
ARTURO DE CORDOVA
e ZULLY MORENO
Distribuido por EUROPA FILMES
Produção: ARGENTINA SONO FILME
Maiores de 17 anos

TRINDADE
HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
O T. N. P. apresenta
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
de JULIO DANTAS

HOJE E AMANHÃ
Às 21,45 — (17 anos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
NO A B C
da peça de LUIS FRANCISCO REBELO
«É URGENTE O AMOR»
pela Companhia do Teatro Experimental do Porto dirigida por ANTÓNIO PEDRO
6.ª feira, 11 — Estreia da obra-prima de EUGENE O'NEILL
«JORNADA PARA A NOITE»

Amanhã às 21,15 h. SÃO JORGE de novo em Lisboa!
O MAIS GRANDIOSO FILME DOS NOSSOS TEMPOS!
AGORA PELA PRIMEIRA VEZ A PREÇOS NORMAIS
METROSCOPE
COLOSSAL
ROBERT TAYLOR — QUO VADIS — DEBORAH KERR
TECHNICOLOR
Uma produção da M-G-M (Para M/ 12 anos)
Devido á grande metragem deste filme, as sessões começam ás 14 — 17,30 — 21,15 horas.

OLIMPIA CLUB (17 anos)
«O SEMPRE EM FESTA — Telefone 367581
Gerência de: OSCAR SILVA TAVARES
UMA GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E
Musica constante por duas orquestras — JOSÉ MAGALHÃES e conjunto de JACINTO LOPES

TEATRO MONUMENTAL A'S 21,45 H. 12 ANOS
SÓ ATÉ DOMINGO ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O êxito das 1.000 gargalhadas
COM Procópio Ferreira
EM
ARTE DE SER MARIDO

NA PRÓXIMA SEMANA
O NOVO ORIGINAL PORTUGUÊS
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL
PELO elenco dos comediantes populares de Lisboa
12 ANOS

CASAMENTO
Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.
PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

CASINO ESTORIL
HOJE, ás 23,45 e 1,15
ESTREIA de
JACQUELINE FRANÇOIS
A célebre vedeta da Canção Francesa e o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
em 5 UNICOS ESPECTACULOS
(17 anos)

MARIA VITORIA
A'S 20,30 e 22,45 — ADULTOS
UM EXITO DE GARGALHADA!
A ENGRAÇADISSIMA FARSA
MINHA FILHA E' DE GRITOS!
com BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA e IRENE ISIDRO

VARIEDADES
A'S 20,45 e 22,45 — ADULTOS
SALVADOR APRESENTA
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO
PERNAS À VELA
COM TODA A SUA COMPANHIA E 4 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

UM CIENTISTA AUDACIOSO

DESAFIA O MISTERIOSO CULTO DO MAL...
...NUMA LUTA DESESPERADA CONTRA O DEMÓNIO!

DANA ANDREWS **PEGGY CUMMINS**

ESTÁ ESCRITO DESDE O PRINCIPIO DOS SÉCULOS QUE OS SERES DEMONÍACOS VIVEM REALMENTE NUM MUNDO DE TREVAS...

*

Columbia

MAS TAMBÉM SE SABE QUE O HOMEM É CAPAZ DE CONJURAR ESSES SERES MALDITOS!

*

UMA HISTÓRIA ATERRADORA REALIZADA POR JACQUES TOURNEUR

*

ADULTOS

Estreia HOJE No CAPITOLIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: NOITE DO DEMONIO — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (6 a.) e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo fascinante de graça e fantasia
FESTIVAL TOM & JERRY

EDEN TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30 (12 anos)
A incomparável ULANOVA e o **Grande Ballet de Moscovo** em
ROMEU E JULIETA

CONDES TEL. 22523
Às 15.15, 18.15, e 21.30 (12 anos)
5.ª semana
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional com AMALIA e DIAMANTINO

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
O filme de emoção e «suspense»
ENTRE A TERRA E O CÉU
com **Jack Hawkins** e **Elizabeth Sellors**

ODEON Telefone 26263
15.30 e 21.30 (17 anos)
3.ª SEMANA
O sensacional filme em reposição
DEUS LHE PAGUE
com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15 (17 anos)
CONTOS VIANENSES
Cinemascope

TIVOLI TEL. 50595
A's 2.45 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 21.30 (17 anos)
A famosa obra-prima de **Dayid O'Selznick** em Cinemascope
O ADEUS ÀS ARMAS
c/ **Rock Hudson, Jennifer Jones** e **Vittorio de Sica**

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
3.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
c/ **Lana Turner, Hoje Lange** e **D. Varsi**
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
Uma comédia trepidante que é um prodígio de graça
IRENE E O MORDOMO
com **Martha Hyer**
EASTMANCOLOR — Cinemascope

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Uma jovem que deu lições de amor a um solteirão
A FLOR DO PÂNTANO
com **Leslie Nielsen** e **Walter Brennan**
Cinemascope e Technicolor

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
VIVA LAS VEGAS
No programa: **IVANHOE.**

TERRASSE TEL. 20917
Às 21 — (17 anos)
4 RAPARIGAS ESCRITO NO VENTO

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (17 anos)
AO LONGO DE PARIS

IMPERIO Tel.: 55134-5
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
3.ª SEMANA da graciosa comédia
O QUERIDO JOEY
com **Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak**
A's 18.30 — T. Clássica — **A ultima mentira** (12 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Para 17 anos)
Ultimas exibições
A VIDA, AMORES E AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM
Amanhã, ás 21.15: **QUO VADIS** (12 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme com ternura e ironia especial
A ÁGUIA VOA AO SOL
com **John Wayne, Dan Dailey** e **Maureen O'Hara** (Metrocolor)

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
A luta entre um cientista e o culto do mal (demónio)
NOITE DO DEMÓNIO
com **Dana Andrews** e **Peggy Cummins**

LIZ TEL. 48560
Às 21 (12 anos)
MEIAS DE SEDA
Metrocolor
c/ **Fred Astaire**
No prog.: **A mulher sem nome**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
ENCONTRO INESPERADO QUE PENA SERES VIGARISTA

3ª SEMANA

DA MAIS ALEGRE E PICANTE COMÉDIA QUE O PRÓPRIO PÚBLICO ELEGEU!

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

NÃO DEIXE DE VER AS CENAS EM QUE

RITA HAYWORTH
muito sedutora, canta a célebre canção «ENFEITIÇADA, TONTA E PERTURBADA»

Frank Sinatra
nos bastidores, beijando como só ele sabe!

Kim Novak
extraordinàriamente bela no numero de «STREEP-TEASE»!

(ADULTOS)

"O Querido Joey"

TECHNICOLOR
REALIZAÇÃO DE GEORGE SIDNEY
UM FILME
Columbia

IMPÉRIO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 30 (17 anos)
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
DE UM GRANDE EXITO
COMEDIANTES
com **AMÉLIA REY COLAÇO** e **ERICO**
E UM NOTÁVEL ELENCO
AMANHÃ, em estreia
«UMA MULHER EXTRAORDINARIA!»
com **Palmira Bastos**

«Madame Butterfly»

Hoje, no Coliseu, ultima da linda ópera de Puccini integralmente cantada, com artistas líricos italianos diva Ana Maria Canali, e astistas japoneses. Preços populares. Amanhã, estreia da ópera Palhaços

Quem quer ouvir agora boa ópera, vai ao Coliseu. Hoje, despedida de «Madame Butterfly» na gigantesca superprodução em tecnicolor, no maior «ecran» panoramico do País. «Madame Butterfly» é integralmente cantada. Coro e orquestra da ópera de Roma. Cantores: a diva-sublime Ana Maria Canali, e Ferdinando Lidoni, e Arietta Moscuci, em soberbos papeis. Artistas japoneses: Kadru Jachigusa e Michiko Tanaka. «Ballet» nipónico Takarazuka. Preços populares.

Amanhã, estreia em Portugal da ópera «Palhaços».

BERTA

HOJE ás 20.30 e 22.45
GIUSEPPE BASTOS
apresenta em pleno êxito!
NO

AVENIDA
FOGO
NO
PANDEIRO

O RETUMBANTE TRIUNFO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS!

SPINA

ESPEC. P.ª 17 ANOS

Algarve–Andaluzia

Se vai visitar o Algarve aproveite e visite também Sevilha utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionagem espanhola, pela fronteira de Vila Real de Santo António.

BAR RIBATEJO
Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

Cinema e Teatro

As estreias de hoje

No Capitólio

Titulo — «Noite do demónio».
Produção — Americana.
Realizador — Jacques Tourneur.
Intérpretes — Dana Andrews, Peggy Cummins e Nial MacGinnis.
Argumento — Um cientista enfrenta a religião do mal.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.

Cine-clubismo

ABC Cine-clube

O ABC Cine-Clube promove, esta noite, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, a 26.ª sessão de formato reduzido, dedicado ao Cómico Americano, no qual serão exibidos filmes de Max Linder, Bucha e Estica e Fields. Em continuação deste ciclo, efectua-se, no dia 15, mais uma sessão, dedicada a Charles Chaplin.

As actividades dos cineclubistas nacionais

ESTREMOZ, 6—Promovida pelo Cine-Clube desta cidade, e patrocinada pelo Município local, inaugurou-se uma exposição das actividades nacionais. Após a inauguração daquele certame, que estará patente ao publico até ao próximo dia 13, foram exibidos dois filmes de curta metragem, um sobre os impressionistas e outro sobre Ganguin.

Music-hall

Digno Garcia e o seu Trio Paraguayo na «Tágide» e no «Palm Beach»

Mais uma estreia de alta categoria internacional acabam de apresentar as «boîtes de nuit» «Tágide» e «Palm Beach», tão atilada e arrojadamente dirigidas por Campos Ferreira. Entre as figuras do seu presente elenco de artistas, destacam-se, pela novidade que entre nós representam e pela qualidade invulgar dos numeros que executam, Digno Garcia e o seu Trio Paraguay. Efectivamente, com a sua harpa inca, de que extrai exóticos acordes, Digno Garcia fascina a assistência, e os seus três acompanhantes—Leonardo, António e Arnaldo—trajando todos eles a preceito, com «ponchos» e calça tufada, rivalizam em fantasia, colorido folclórico e alegria nas suas deliciosas canções guaranis ou mexicanas, acompanhados á guitarra: «Paraguay», «India», «Penas de alma», etc., com uma menção especial para o solo de harpa «Pajaro Campana».

Esperanza Roy é uma bailarina de fogo, das que evocam as sensuais noites granadinas perfumadas de nardo e de jasmim. Um belo rosto de desenho altivo, uma imensa cabeleira nocturna, e toda ela floxuosa, vibrante, num «taconeo» perfeito, com um movimento de ancas que sugere o mar e que se agita no deslumbramento «gitano» dos «sobreros»—tal é essa jovem e encantadora Esperanza Roy, que José Mattos, discretamente, mas com uma arte tão apaixonada como subtil, acompanha á guitarra.

Mantêm-se — e com justiça — no programa da «Tágide», Adelaide Ribeiro, de bela presença e que, além de uma voz cheia e alta, de um metal lindissimo, aprendeu a cantar e sabe cantar (só é pena—insistimos—que escolha por vezes canções com letras tão «pires» e de gosto ultrapassado); e a gentil parelha de baile nacional Yola e Paulo, que actualmente dança um vira minhoto.—*T.*

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—Ás 21,30—«Comedian tes».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—As 20.30 e 22,45—«Pernas á vela».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Minha filha é de gritos».
ABC—21,45—«E' urgente o amor».
TIVOLI—«O adeus ás armas».
SÃO LUIZ—«Festival Tom & Jerry».
SÃO JORGE—«A vida, amores e aventuras de Omar Khayyam».
EDEN—«Romeu e Julieta».
IMPÉRIO—«O querido Joey».
ROMA—«Irene e o mordomo».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«Entre a terra e o ceu».
MONUMENTAL—«A águia voa ao Sol»
AVIS—«A flor do pantano»
ODEON—«Deus lhe pague».
CAPITOLIO—«Noite do demónio».
POLITEAMA—«Amar não é pecado»
COLISEU—«Madame Butterfly».
OLIMPIA—«A marca do terror».
IDEAL—«Encontro inesperado».
RESTELO—«Contos vienenses».
PROMOTORA — «O demónio dos mares».
JARDIM—«Um criminoso á solta».

TOIROS EM MONTIJO

Domingo, 13, às 17 horas

Uma grande corrida para inauguração da época, no Ribatejo

8 toiros de Barata & Nechas e da Sociedade Agrícola de S. Estêvão para os distintos e valorosos cavaleiros

Mestre Simão da Veiga e Varela Cid

e para um empolgante mano-a-mano luso-mexicano entre os finos «diestros»

Armando Soares e Vega Lorenzo

Dois grupos de forcados: o de Alcochete e o da Moita

Sol 15$00 — Sombra 35$00

Um vapor de Lisboa, ás 15 horas e outro de Montijo depois da corrida, ás 20 horas

(Maiores de 6 anos)

Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

Maria Pereira

Marcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO

PRAÇA D'ALEGRIA, 38—Telef. 367093—(Adultos)

HOJE

MARIA PEREIRA

vai ser homenageada por

MARCIA CONDESSA

com uma grande festa intitulada

20 ANOS DE AMIZADE FADISTA

O «FAIA» — Restaurante Típico

Rua da Barroca, 48-56 — Telefone 29387

LUCILIA DO CARMO

APRESENTA:

AMANHÃ, EM ESTREIA A GRANDE ATRACÇÃO

RAPAZES DO RITMO

MAIORES DE 17 ANOS

ELE & ELA

A Ilha dos Amores

A fiscalização procura os autores

de diversas matanças clandestinas de gado

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência continuam a exercer a sua acção, contra as matanças clandestinas de reses para consumo publico o que tem dado origem ao processamento de vários individuos. Foram recebidos da P. S. P., sob prisão, dois trabalhadores rurais e um motorista, todos de Lisboa, os quais, num terreno junto á Rua Dr. Gama Barros e sob um alpendre imundo, procediam á matança de reses, tendo sido encontrados borregos e cabritos para abate e algumas carcaças de animais já abatidos. Os presos, com o respectivo processo, foram entregues, hoje no tribunal competente.

Também por matança clandestina foram processados: um talhante da Pontinha, que numa quinta em Pombais, Odivelas, abateram três carneiros, dos quais dois foram encontrados no talho, já esquartejados, e o terceiro estava na caixa dum automóvel; outro talhante de S. João da Ponte (Guimarães); um retalhista de mercearia da Guarda; um jornaleiro de Vale de Prazeres (Fundão), que tinha acondicionados, para seguir para Lisboa, 41 quilos de carne de borrego e 56 de cabrito marcados com uma chancela imitando a usada no matadouro concelhio; uma salsicheira de Ponte da Barca, (já reincidente); um talhante de Rio de Moinhos (Penafiel); um comerciante de Algós (Silves); e um talhante e dois dos seus empregados, do Seixal. Foram ainda autuados: um trabalhador rural de Brejos de Canes (Setubal), que a G. N. R. surpreendeu a vender a carne dum suino abatido clandestinamente, de que foram inutilizados 41 quilos, por estarem impróprios para consumo; e um salsicheiro do mercado de Queluz, com 17 quilos de carne de caprino, que também não estava em condições de ser consumida.

Os tribunais condenaram: Delfina Gonçalves Torres, de Caminha, em 15 dias de prisão remivel a 20$00 por dia, 1.660$00 de multa e 250$00 de imposto; Antero José Dias, do Picote (Miranda do Douro), em 30 dias de prisão a 30$00 diários e 300$00 de imposto; Maria do Carmo Vasconcelos, de Marco de Canaveses, em 3 dias de prisão a 20$00 por dia, 1.888$00 de multa, 200$00 de imposto e perda do valor la carne apreendida; Jaime Tomé, de Lamego, em 25 dias de prisão a 30$00, 25 dias de multa a 20$00 e 400$00 de imposto; e João Queirós Ferraz, de Pisão, Marco de Canaveses, em 3 dias de prisão, substituidos por multa a 20$00 por dia, 224$00 de multa, 250$00 de imposto e perda do valor da carne apreendida. Todos estes individuos eram arguidos de matanças clandestinas e venda de produtos da mesma origem.

60 estudantes

espanhois de Farmácia

de visita a Lisboa

Chegaram ontem a Lisboa, acompanhados pelos seus professores dr. Vicente Piqueras, Gregório Fraile e Maldonado, sessenta alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid, o curso especial de Microbiologia. Hoje, de manhã, visitaram os laboratórios da Estação Agronómica, em Sacavem, visita em que foram acompanhados, pelo adido cultural da embaixada, sr. professor Miguel Junquera.

Recebidos pelos investigadores e técnicos da estação, foram-lhes dados todos os esclarecimentos acerca das investigações em curso. De tarde, visitaram o Instituto Bacteriológico Camara Pestana e as instalações da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras onde estão a ser realizadas investigações do maior interesse no campo de fitopatologia.

Visita a Évora de professores e estudantes estrangeiros

EVORA, 9. (Pelo telefone). — Vindos de Beja, chegaram hoje a Evora 46 professores de vários liceus de Paris, que andam em viagem turística, organizada pela Sociedade dos Professores de História e Geografia, da capital francesa. Elementos da comissão municipal de Turismo, da delegação da Alliance Française e do Grupo Pró-Evora e outras individualidades aguardavam os visitantes, a quem apresentaram cumprimentos. Depois de almoçarem, os excursionistas deram um largo passeio pela cidade, que acharam encantadora e quase unica sob os aspectos monumental, cultural, histórico e pitoresco. Os visitantes partiram, á tarde, para Espanha, em direcção a Cáceres.

Também estiveram hoje em Evora cerca de 40 alunos do Colégio Escolápios, de Barcelona.

Museus da cidade

No mês de Março, o Museu da Cidade, no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo, teve 182 visitantes. E de 1 a 14 do mesmo mês (data em que fechou, para obras), o de Rafael Bordalo Pinheiro foi visitado por 110 pessoas.

Letreiros indicativos dos preços

Têm sido autuados, nos ultimos dias, vários estabelecimentos da capital, por falta de letreiros indicativos dos preços dos artigos expostos nas montras. Chama-se a atenção do comércio para a obrigatoriedade dessa afixação. Desde o começo do corrente ano foram autuados em todo o País, por esta contravenção, 97 comerciantes de vários ramos.

As brigadas estão a vigiar, nas regiões abastecedoras e nos grossistas fornecedores, os preços do queijo da Serra.

A «BOITE» QUE APRESENTA O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DA ACTUALIDADE

Les DORISS-GIRLS

11 ESCULTURAIS BAILARINAS QUE CONQUISTARAM LISBOA

BALLET MONTJUICH

17 anos

Pasapoga

TELEF. 23584

AV. LIBERDADE, 137

AMPARITO VALLCANERA

FRANCESCA vedeta da TV italiana

RAUL PROENÇA HERM. ANTUNEZ

DAS 17.30 ÀS 20 — MATINÉE-DANÇANTE

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA A BORDO — Muito ferido na cabeça e contuso no torax, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o marítimo Sharafat Ullah, de 50 anos, natural do Paquistão, que, a bordo do vapor inglês «Empire Orewell», atracado no cais de Santa Apolónia, e do qual é tripulante, deu uma queda grave.

DESASTRE MORTAL — No Hospital de S. José, onde entrara há dias, como noticiámos, faleceu José Furtado, de 60 anos, pescador, morador na Calçada da Boa-Hora, onde fora colhido por um carro eléctrico.

DA JANELA A' RUA — Vindo do Hospital da Parede, deu entrada no de S. José o carpinteiro Edmundo Serra, de 50 anos, que naquela localidade caiu da janela da sua residência, e sofreu fractura de ambos os pés e contusões na cabeça.

DESASTRE NO TRABALHO — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada o jornaleiro António Gonçalves, de 22 anos, que sofreu uma queda quando trabalhava numa pedreira em Pedernais, Odivelas, e que ficou muito ferido na cabeça.

COLHIDO GRAVEMENTE — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferido na perna esquerda e António José de Oliveira Pereira, de 24 anos, morador na Estrada de Chelas, que foi colhido por um automóvel na Rua de Xabregas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo «Os 15 patrícios» comemora, no dia 13, o seu 19.º aniversário; distribuindo, ás 13 horas, na sua sede, no Largo dos Trigueiros, 17, um bodo a 200 pobres, e 10 escudos em dinheiro, a cada um deles. Ás 15 horas, haverá uma sessão solene. As festas prosseguem, no dia 16, com um jantar de confraternização, e no dia 20, com um circuito em autocarro que compreenderá passagens em Vila Franca, Alcobaça, Batalha, Leiria, Marinha Grande e Nazaré. Agradecemos a oferta de vinte escudos, para os nossos pobres.

CONFERÊNCIAS

Esta tarde, ás 18 horas, no Museu de Arte Antiga, a dr.ª Gertrud Richert profere uma conferência sobre «O ensino da história da arte nas Universidades alemãs».

QUEM PERDEU?

E' a seguinte, a relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um pacote com dez maços de cigarros, uma lancheira, uma mira de auto-pesado, uma corrente de metal amarelo, um balde, uma radiografia, uns óculos graduados, trinta e seis almanaques de «Santa Rita», meia libra de ouro, um relógio de pulso, dois pares de luvas, dois chapéus, um boné, dois bilhetes de identidade, uma pequena quantia em dinheiro, dois porta-moedas, dois sapatos, dois tampões para roda de automóvel, três tampões para depósitos de gasolina de automóveis e diversas argolas com chaves.

—Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas de Lisboa: seis sombrinhas, dois guarda-chuvas, uma capa de plástico, um livro, um sobresecrito com amostras de fazenda, dois porta-moedas, uma capa de cabedal, uma máquina fotográfica, uma quantia em dinheiro, um chapéu e três pastas de cabedal.

HÓQUEI EM PATINS

A chegada dos campeões

A chegada da equipa portuguesa que triunfou no torneio de Montreux, marcada para sexta-feira, foi adiantada para amanhã, ás 20 e 15, no aeroporto da Portela.

HÓQUEI EM PATINS

Moreira e Souto

jogadores da selecção de Lourenço Marques falaram para o «Diário de Lisboa»

Antecipando o regresso da selecção de Lourenço Marques, que se encontra em Madrid em gozo de férias, prémio aliás justo, chegaram ontem a Lisboa os jogadores Moreira e Souto, acompanhados pelos srs. Armando Ribeiro, orientador-técnico da equipa, e engenheiros Vítor Rodrigues e Alcantara Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação de Patinagem de Lourenço Marques.

Hoje de manhã, no hotel onde se hospedaram, o «Diário de Lisboa» ouviu os dois jogadores, que amavelmente nos confiaram as suas impressões, sem ocultar o vivo contentamento que a sensacional vitória, em Montreux, lhes provocara.

Moreira, que foi considerado o melhor guarda-redes do torneio, disse-nos:

—Fiquei satisfeito com a vitória, embora já tivesse representado Portugal na Taça Latina. Mas este triunfo na Suiça teve outro sabor.

—Foi difícil o torneio?

—Muito. Jogou-se com muita dureza, sobretudo no encontro com a Bélgica.

—Quais foram para si os avançados mais perigosos?

—Os irmãos suíços Monney e o espanhol Puigbó.

—A selecção de Lourenço Marques comportou-se conforme se esperava?

—Sim. No entanto, nós valemos ainda mais. Bem vê, a natureza da competição aliada ao nervosismo natural foram factores que contribuiram para que o conjunto não desse o máximo rendimento. Mesmo assim, fomos os melhores e conseguimos um triunfo valioso.

António Souto, defesa, corroborando as declarações do companheiro, adiantou:

—Foi uma bela vitória, que muito nos orgulha a nós todos, Portugueses. Enfim, um triunfo que deve ter deixado satisfeitos todos os desportistas de Portugal.

—Qual o motivo que os levou a anteciparem a vossa vinda?

—Quisemos aproveitar estes dois dias de folga, passando-os junto da família no Porto, onde chegaremos logo ao princípio da noite. As saudades apertam e sabe bem estar na companhia dos parentes.

—Que impressão sobre o nível técnico patenteado nos jogos disputados em Montreux?

—Defrontámos excelentes equipas e óptimos jogadores. Está a jogar-se muito. Devo, porém, fazer um reparo ás arbitragens realmente muito fracas, principalmente por não impedirem a prática de violências que as regras, como é evidente, proíbem. Felizmente, nem isso conseguiu evitar o nosso triunfo.

Armando Ribeiro, o responsável, após ter exteriorizado o seu contentamento pelo facto dos desportistas continentais terem exultado com a proeza dos Moçambicanos, declarou-nos que o jogo com a Bélgica teve o condão de «acordar» a equipa laurentina. A partir de então, os rapazes «cerraram os dentes» e o resultado foi o melhor possível.

—E os Espanhois?

—Fiquei com a sensação de que receiam os adversários, ao contrário do que acontecia anteriormente. No entanto, continuam a formar um conjunto poderoso. Se Pasella não tivesse substituido Orpinelli, decerto a nossa vitória teria sido a todos os títulos sensacional. Quanto aos restantes adversários—continuou—gostei imenso da equipa da Inglaterra, que pratica um hóquei bonito, sem demasiadas complicações tácticas.

—Quais foram os melhores jogadores da selecção de Lourenço Marques?

—Todos, sobretudo os suplentes. Sempre que entraram no rinque cumpriram. Vítor Rodrigues foi uma espécie de agulheta. Apagava o fogo e marcava logo golos.

—Qual o programa da permanência na Metrópole?

—No próximo dia 15, a equipa laurentina participará na festa de António Raio. Recebemos um convite para jogar no Porto, mas aguardamos que a Federação se pronuncie.

—Quais foram os jogadores que Emídio Pinto convocou para o Campeonato Mundial?

—Moreira, Adrião, Velasco e Bouços.

—E Souto?

—Parece que por cá há melhores defesas...

A terminar, Armando Ribeiro disse-nos que a violência dos remates dos avançados portugueses provocou panico nos dirigentes suíços que, ingenuamente, solicitaram maior moderação por forma a evitar-se desastres. Claro, este pedido foi recebido com sorrisos...

A vitória de Montreux foi dedicada ao prof. Oliveira Salazar pelo governador-geral de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 9 — O ministro do Ultramar, prof. Raul Ventura telegrafou ao governador-geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, manifestando a maior satisfação pelo resultado que a selecção laurentina obteve, acentuando que o resultado constitui, verdadeiramente, uma vitória nacional.

O comandante Gabriel Teixeira, endereçou mensagens telegráficas ao Presidente do Conselho e ao ministro do Ultramar, dedicando ao prof. Oliveira Salazar a vitória em Montreux, por ela só ter sido possível devido á ordem e ao espírito construtivo estabelecidos e mantidos em Portugal, e felicitando o prof. Raul Ventura pelo facto de ter sido a representação portuguesa entregue, pela primeira vez, a uma equipa ultramarina.

O «capitão» da equipa, Souto, também foi felicitado pelo governador-geral, em nome da província de Moçambique.—(A. N. I.).

Terminou o Torneio! Vai proceder-se á cerimónia da distribuição dos prémios. Os Portugueses entram no recinto, exteriorizando a sua alegria

A IX Estafeta «Chama da Pátria»

Enquadrada nas comemorações do 9 de Abril, começou hoje a disputar-se, por cicloturistas, a IX Estafeta da Chama da Pátria, organizada pelo Sporting, com a colaboração de «O Século» e o valoroso patrocínio da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de 1914-18, como homenagem dos cicloturistas e de todos os desportistas aos Portugueses que se sacrificaram nobremente pela Pátria, onde quer que tenha sido necessário combater pela Nação. A estafeta destina-se por isso, no seu simbolismo, a ligar o mosteiro da Batalha ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

Na Estafeta tomaram parte cicloturistas de oito clubes: Sporting, Sporting da Penha, Atlético, Bairro da Encarnação, Sporting Rio Seco, Futebol Clube Alverca, Sporting de Alenquer e Sporting das Caldas da Rainha.

Antes da partida os concorrentes, conduzindo os estandartes dos seus clubes, depuseram flores e entregaram oferendas de azeite para a chama do lampadário, na Sala do Capítulo do mosteiro, tendo participado depois nas comemorações que se celebraram na vila.

Ás 13 horas, teve início a estafeta depois de aceso o facho que é transportado para Lisboa. O percurso Batalha-Rotunda do Aeroporto é dividido em sete etapas: Batalha-Alcobaça, Alcobaça-Caldas, Caldas-Cercal, Cercal-Alenquer, Alenquer-Vila Franca de Xira, Vila Franca -Alverca e Alverca-Rotunda. No termo de cada etapa proceder-se-á á rendição dos cicloturistas.

A chegada á Rotunda do Aeroporto está prevista para cerca das 19 horas. Antes, porém, de começar a concentração dos cicloturistas que desejem tomar parte no cortejo, que ali se forma, para seguir até ao monumento, deve fazer-se também a concentração dos motociclistas que queiram cooperar com o Sporting na fase final da estafeta.

Ás 19 e 30, o cortejo chegará junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, procedendo-se seguidamente á deposição de flores e do facho na base do monumento.

O Valência defronta hoje o Belenenses

A poucos dias dos encontros Portugal-Espanha, o jogo marcado para esta noite entre o Valência e o Belenenses para o estádio do Restelo assume um interesse especial visto figurarem nas duas equipas elementos convocados para as selecções, com realce para a turma dos «azuis». Um embate portanto que promete espectáculo de valia e quiçá um despique emocionante, característica habitual sempre que se defrontam desportistas dos dois países.

O Belenenses, afastado da «Taça», não deixa de ser um grupo de forte personalidade que costuma contra adversários estrangeiros obter excelentes resultados.

O Valência, 4.º classificado do campeonato espanhol, figura na primeira lista dos mais categorizados conjuntos do país vizinho, sinal de que a sua presença no Restelo será um estorvo difícil para o quadro belenense.

Todavia, uma curiosidade sobreleva todas as outras. E' que a pedido do seleccionador nacional o Belenenses incluirá no eixo do ataque o jovem Jorge Mendonça, do Sporting de Braga. Ao lado de Matateu, o responsável decerto tirará indicações seguras quanto ás possibilidades do habilidoso jogador. No Belenenses estreia-se o moçambicano Iauca que nos treinos impressionou agradàvelmente.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Inácio, Paz e Vicente; Tito, Iauca, Jorge Mendonça, Matateu e Bezerra.

VALENCIA — Gayo; Socrates e Castro; Piquer, Sendra e Fernando; Maño, Pasieguito, Segui, Walter (ex-Vasco da Gama) e Guerrero.

De notar, a presença do brasileiro Walter, cuja transferência custou 6 milhões e 200 mil pesetas.

Haverá 50 competições na próxima época de ténis

O calendário oficial da Federação Portuguesa de «Lawn Tennis» para a temporada de 1958, nada fica a dever aos das anteriores épocas, deixando prever actividade constante até fins de Setembro.

De Norte a Sul do País, em bem poucos dias os nossos tenistas poderão ficar inactivos, pois os torneios quer de organização da F. P. L. T. ou da sua comissão delegada no Porto, quer de iniciativa dos clubes sucedem-se quase sem intervalos.

Desnecessário será salientar a vantagem que advém de tão constante actividade. O ténis é uma modalidade em que só se pode progredir á custa de muito jogar. Os jogadores portugueses estão, portanto, de parabens. Senão, vejamos o calendário elaborado.

Para o corrente mês estão previstas as seguintes competições:

De 9 a 13: Torneio de Abertura, do C. I. F., nas Telheiras, nas cinco provas clássicas, para todas as categorias; *de 16 a 20:* Taça «Ernesto Bastos», da F. P. L. T., em Monsanto, em singulares-homens, com partidos; *de 23 a 27:* Campeonatos do Sul (juniores), da F. P. L. T., nas Telheiras, em singulares e pares-masculinos.

No mês de Maio, devemos ter:

De 6 a 11: Campeonato do Sul (3.ª cat.), da F. P. L. T., em Monsanto, nas cinco provas clássicas; *de 12 a 18:* Taça «Primavera», do C. T. Setubal, em Setubal, em singulares-homens, jogadores do distrito de Setubal, todas as categorias; *de 12 a 19:* Taça «Rui Manuel Nunes dos Santos», do C. I. T., nas Amoreiras, em pares-homens, com partidos, todas as categorias; *de 16 a 18:* Taça «José Pierre Braga», do Estrela e Vigorosa (Porto), nas Cavadas, em singulares-homens, de 3.ª categoria; *de 17 a 25:* Campeonato Nacional inter-clubes (3.ª cat.), da F. P. L. T., eliminatórias da Zona Sul; *de 19 a 2/6:* Taça «Mário A. Lêdo», do Vitória de Setubal, inter-clubes do distrito de Setubal, no campo dos Arcos; *de 23 a 25:* Taça «Gonçalves de Azevedo», do L. T. Foz, em singulares-homens, inter-sócios, todas as categorias; *de 28 a 1/6:* Campeonatos Internacionais da Primavera, do C. T. Estoril, nas cinco provas clássicas, todas as categorias, no Estoril; *de 29 a 1/6:* Taça «Inicio», do L. T. Foz, em singulares-homens, 3.ª categoria, na Foz do Douro.

*

No mês de Junho, o calendário reserva-nos: *de 2 a 8:* Torneio de «Os Leões», do Sporting C. P., em Monsanto, em singulares e pares-homens, todas as categorias; *de 2 a 8:* Torneio «Académico-1958», do Académico F. C., no Lima (Porto), em singulares-homens (todas as categorias) e pares-homens (3.ª cat.); *de 9 a 17:* Taça «51 Anos», do C. I. T., nas Amoreiras, em singulares-homens e pares-mistos (2.ª e 3.ª cats.); *de 9 a 15:* Taça «Brigadeiro Nunes da Ponte», do L. T. Foz, na Foz do Douro, em singulares-homens, inter-sócios, 2.ª e 3.ª categorias; *de 13 a 15:* Taça «Marcelle Tyssen», do Pejão A. C., em Pedrido, em singulares-homens, 2.ª e 3.ª categorias; *de 14 a 20:* Taça «Serra e Moura», do Vitória F. C., em Setubal, em singulares-homens (3.ª cat.); *de 18 a 22:* Campeonato da Costa do Sol, do C. T. Estoril, no Estoril, nas cinco provas clássicas, para todas as categorias; *de 23 a 29:* Campeonatos do Sul (2.ª cat.), da F. P. L. T., nas Telheiras, nas cinco provas clássicas; *de 23 a 29:* Campeonato Regional de Setubal, do G. D. da C. U. F., no Barreiro, em singulares-homens, 3.ª categoria; *de 25 a 29:* Taça «Miramar», do C. T. Miramar, no Parque Gandara, em singulares-homens, todas as categorias.

*

O mês de Julho está destinado para as seguintes competições: *de 1 a 5:* Campeonato nacional inter-clubes (2.ª cat.), na F. P. L. T., em «courts» a designar, eliminatórias das Zonas Norte e Sul; *de 2 a 6:* Campeonatos do Sul (1.ª cat.), da F. P. L. T., em Monsanto, nas cinco provas clássicas; *de 2 a 6:* Campeonatos do Norte (3.ª cat.), da F. P. L. T., na Foz do Douro, nas cinco provas clássicas; *de 9 a 13:* Campeonatos do Norte (2.ª cat.), da F. P. L. T., na Foz do Douro, nas cinco provas clássicas; *de 16 a 20:* Taça «Parque da Gandara», do C. T. Miramar, no Parque da Gandara, nas cinco provas clássicas, todas as categorias; *de 16 a 20:* Campeonatos do Norte (1.ª cat.), da F. P. L. T., na Foz do Douro, nas cinco provas clássicas; *de 19 a 20:* Taça «Oliveira de Azemeis», da U. D. Oliveirense, em Oliveira de Azemeis, em singulares-homens, 3.ª categoria; *de 20 a 24:* Campeonatos do Norte (juniores), da F. P. L. T., na Foz do Douro, em singulares masculinos e femininos e pares-homens; *de 23 a 27:* Campeonatos Nacionais (individuais, 1.ª cat.), da F. P. L. T., na Foz do Douro, nas cinco provas clássicas; *de 27 a 30:* Campeonatos Nacionais (individuais, 3.ª categoria), da F. P. L. T., na Figueira da Foz, nas cinco provas clássicas; *31:* Campeonato Nacional, inter-clubes (2.ª cat.), da F. P. L. T., na Figueira da Foz, final inter-zonas.

*

Para o mês de Agosto estão previstos os seguintes torneios: *de 1 a 3:* Campeonatos Internacionais da Figueira da Foz, do L. T. da F. F., na Figueira da Foz, nas cinco provas clássicas, todas as categorias; *de 1 a 7:* Campeonatos Nacionais inter-clubes (1.ª e 3.ª cats.), eliminatórias da Zona Norte; *de 7 a 10:* Campeonatos Nacionais (individuais, juniores), em singulares e pares-masculinos; *de 7 a 10:* Campeonatos das Caldas da Rainha, do C. T. das Caldas da Rainha, nas cinco provas clássicas, todas as categorias; *de 11 a 26:* Campeonato Nacional, inter-clubes (1.ª cat.), da F. P. L. T., eliminatória da Zona Sul; *de 14 a 17:* Campeonatos Internacionais do Porto, do L. T. C. F., na Foz do Douro, nas cinco provas clássicas, 1.ª e 2.ª categorias; *de 20 a 24:* Torneio do Estoril, do C. T. Estoril, no Estoril, nas cinco provas clássicas, em todas as categorias; *de 20 a 24:* Taça «Wisden», do L. T. C. F., na Foz do Douro, em pares-homens, em 2.ª e 3.ª categorias; *de 23 a 24:* «Torneio da Costa Verde», da A. A. Espinho, em Espinho, em singulares e pares-homens, 3.ª cat.; *de 27 a 31:* Campeonatos Nacionais (individuais, 2.ª categoria), da F. P. L. T., em Oeiras; *de 29 a 31:* Taça «Foz», do L. T. C. F., em pares-homens, 3.ª categoria.

*

No mês de Setembro haverá: *de 3 a 7:* Campeonato Internacional do Estoril, do C. T. E., no Estoril, nas cinco provas clássicas, todas as categorias; *de 5 a 7:* Taça «J. C. Gomes da Costa», da U. D. Oliveirense, em Oliveira de Azemeis, em singulares-homens, todas as categorias; *10:* Campeonatos Nacionais, inter-clubes (1.ª e 3.ª cats.), da F. P. L. T., no Luso, finais inter-zonas; *de 11 a 14:* Campeonatos Internacionais do Luso, do Luso T. C., no Luso, nas cinco provas clássicas, todas as categorias; *de 11 a 14:* Torneio do G. D. da C. U. F., do C. U. F., no Barreiro, em singulares-homens, todas as categorias; *de 15 a 21:* Taça «F. Biscaya da Silva», do C. T. Setubal, em Setubal, em singulares-homens, 2.ª e 3.ª categorias; *de 24 a 28:* Campeonatos Internacionais de Portugal, da F. P. L. T. e S. C. Cascais, em Cascais, nas cinco provas clássicas, inscrição condicionada; *de 29 a 30:* Campeonato Nacional inter-clubes (juniores), da F. P. L. T., em Cascais.

*

De Outubro a Dezembro, o calendário inclui:

Outubro — de 7 a 12: Taças «Spril-Sports», do C. T. Lisboa, em Monsanto, em singulares-homens, todas as categorias; *de 18 a 2/11:* Taças «Outono», do C. T. Lisboa, em Monsanto, nas cinco provas clássicas, todas as categorias.

Novembro — de 8 a 23: Taças «Sporting» e «Alvaro Costa», do Sporting C. P., em Monsanto, em singulares e pares-homens, com partidos; *de 29 a 8/12:* Taças «Monsanto», do C. T. Lisboa, em Monsanto, nas cinco provas clássicas, todas as categorias.

Dezembro — de 13 a 28: Torneio do Natal, do C. I. F., nas Telheiras, nas cinco provas clássicas, em todas as categorias.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No campo da Constituição, ás 23 horas, F. C. do Porto-A. B. C. de Nantes.

BILHAR—Nos recintos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: ás 21 e 30, continuação do torneio do Monte Pedral: Benfica A-Sporting B, Sporting A-Benfica B, Lisbonense-Académica da Amadora e Monte Pedral-Benfica C.

FUTEBOL—No Restelo, ás 22 horas, Belenenses-Valência.

HOQUEI EM PATINS—Festa de homenagem a Carlos Bernardino, no rinque do Campo de Ourique, ás 21 horas, com entrada livre. Os jogos são os seguintes: Campo de Ourique-Futebol Benfica (juniores); Campo de Ourique (reservas)-Lisgás (1.ª categorias); e Campo de Ourique-Sporting.

NATAÇÃO — No Clube Nacional de Natação, ás 21 e 30 horas, distribuição de prémios das épocas de 1956 e 1957.

PUGILISMO—Início, ás 21 e 30, do torneio de amadores para disputa da «Tapa Popular» de 1958.

FUTEBOL

Portugal-Inglaterra na noite de 7 de Maio

Ficou definitivamente assente a realização do jogo Portugal-Inglaterra para a noite de 7 de Maio, no Estádio de Wembley.

As meias-finais da Taça dos Campeões Europeus

PARIS, 9. — A comissão da «Taça dos Clubes Campeões Europeus» marcou para 14, em Manchester, e 21 de Maio em Milão as datas das meias-finais entre o «Manchester United» e o «A. C. Milan». A final está prevista para Bruxelas em 28 de Maio. Dois desafios nulos, entre os grupos italiano e inglês, haverá terceiro desafio em Lausana, em 24 ou 25 de Maio. — (F. P.).

De ontem para hoje

A LETRA E O ESPÍRITO

UM acordo não vale apenas pela fria aplicação da sua letra: Mais talvez valerá pelo que se tiver presente do seu espirito. Exemplifica-se com a decisão de fazer incluir, com carácter obrigatório, nos programas do Conservatório, composições de autores brasileiros. Dá-se á musica brasileira, diz o diploma que o determina, especial relevo. Os Conservatórios brasileiros asseguram á musica portuguesa a medida de reciprocidade. Eis uma decisão cujo valor se pode medir em profundidade: vale mais que dez discursos.

CUMPRA-SE O RIFAO

NOTÍCIAS da província começam a iluminar-se com os optimismos do bom tempo. Após um Inverno chuvoso, ventoso e rovejante, aparece a Páscoa alegre e feliz, prenuncio de ano agrícola farto. E cita-se o rifão: Entrudo em casa, Páscoa na rua, ano de pão. Pois que o provérbio se ilustre com o completo cumprimento das suas profecias.

HISTÓRIAS DE LOBOS

NO lugar da Sortelha, suburbios do Sabugal, terras raianas, os lobos acometeram um rebanho, matando onze ovelhas. Pastor e cão — que não lhes puderam guardar a vida — correram depois os lobos que tiveram de fugir deixando no campo a caçada. Mas a outra história, a de Valezim (Seia), evidencia a bravura de uma menina (Maria Amélia Gonçalves, de 14 anos), que, surpreendendo a raposa na sua capoeira de galinhas, á paulada dominou a fera que acabou ali ás mãos dos que acudiram ao alarido. Da festa que devem ter feito os galináceos não reza a história.

VIAGEM ADIADA

FOI tornado publico que, por não estar ainda ultimado o estudo dos assuntos que haviam determinado a sua demora em Lisboa, não pode embarcar no paquete «Vera Cruz», depois de amanhã, o novo embaixador no Brasil, sr. dr. Manuel Rocheta.

RELAÇÕES DO TRABALHO

ESTÁ publicado o diploma legal (lei n.º 2091) sobre a reforma dos tribunais de trabalho, resultante da proposta elaborada pelo Ministério das Corporações e discutida e aprovada na Assembleia Nacional. A lei aprovada inclui quinze bases cuja execução fica dependente da regulamentação a estabelecer no «Estatuto dos Tribunais do Trabalho», cuja elaboração compete ao Governo. A importancia das relações que ficam sujeitas a esta hierarquia judicial aponta a urgência dessa regulamentação, que abrange todo o vasto mundo dos problemas do trabalho.

JOGO DE VIDA E DE MORTE

A vida tem os seus mistérios. Alguns não são mais do que coincidências — e como tal se assinala esta notícia de Famalicão: apareceu morto, junto da sua residência, Fernando da Costa, de 20 anos, que foi vítima de um ataque cardíaco. O pai, António Pereira da Costa, morreu há três dias, atropelado por um automóvel. Resume-se a informação no título: o filho morreu três dias depois de ter morrido o pai. A asa negra do luto caiu sobre uma família.

O TOURO E AS VACAS

UM touro trasmalhado passava ontem á tarde por estradas do Ribatejo, caminho de Benavente. O que se lhe deparava — sofria os seus ímpetos, chegando (conta o «Diário de Notícias») a virar um automóvel! A sorte é vária — mesmo para os bovinos. A contrastar com as iras decididas do de Benavente fica a mansidão perdida de cinco vacas que saboreavam (á letra) os encantos da paisagem. A automotora que vinha de Badajoz é que lhes interrompeu todos os encantos da vida: descarrilou e colheu as pobres vacas que não chegaram a aperceber-se do que morriam. Não houve um toureiro cujo medo proverbial o levava a chamar aos touros — locomotivas?...

IMAGENS DA MESMA CARA

UM rapaz de Águeda (João Ferreira Pereira, de 16 anos) estava no lugar do arraial a deitar mão a um fio eléctrico. Sofreu um choque que o prostrou. ✱ Em Ilhavo, — um serralheiro (Luís Manuel Pinto Gois) que soldava um bidão, foi vítima de terrível explosão, que o atingiu gravemente, causando-lhe a morte. ✱ A somar á tragédia de ontem na Trofa, mais duas crianças mortas por automóveis: o pequenito Francisco João Martins (5 anos) em Elvas, e Belmira Mendes Simões (10 anos) em Leiria. A morte passeia entre nós sob mil disfarces.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, o embaixador E. N. van Kleffens, que durante alguns anos representou o seu país em Portugal. ✱ Tomou ontem posse o novo chefe do Estado-Maior do Exército, general Beleza Ferraz, que sucede ao general Lopes da Silva, designado para presidir ao Supremo Tribunal Militar. ✱ No gabinete do ministro do Ultramar foram assinados dois contratos relativos á pesquisa de hidrocarbonetos (petróleo) na Guiné com a Esso e a Standard.

Prédio de Luxo
Vende-se
(ao Chiado)

Rua António Maria Cardoso, 15 a 21. Construção excepcional e única no género. Frente totalmente forrada a cantaria. Átrio e escadas em marmores polidos. Aquecimento central. Fornecimento de águas quentes. Isolamento térmico e sónico. Antenas colectivas de rádio e T. V., Telefones. Acabamentos luxuosos e cuidados, 26 apartamentos com hall, sala, quarto, cozinha e casa de banho. 2 lojas com armazens, arrecadações e c. de banho. Ainda devoluto. Rendimento anual provável-cerca de 800 contos.

Trata o proprietário no local, das 10 ás 19 horas

As comemorações do 9 de Abril

Nos discursos que proferiram na I
o secretário do Ar da F
e o ministro português da Defesa Nacional
exaltaram as boas relações entre os dois p

(Continuação da 1.ª página)

cia de se curvar perante o inegável valor desses soldados lusitanos.

Uma imagem assistiu á catástrofe dos campos da Flandres: a imagem de um Cristo que os obuses amputaram, decepando-lhe o braço direito, estroncando-o cruelmente. Nessa piedosa escultura, durante os dias de metralha e de pavor que varreram as trincheiras de Armentières fixavam-se com ternura os olhares dos nossos soldados, ardidos e singelos, saudosos talvez, os Nortenhos sobretudo, dos calvários das suas terras natais. Assim, já então estava ligada á sensibilidade portuguesa este Cristo, que graças ao assinalável triunfo diplomático do nosso embaixador em Paris, dr. Marcelo Matias, agora nos veio de França, num gesto de dádiva que exalta os laços afectivos que unem os dois países, e que doravante, simbolo de piedade e de valor, repousará ao lado do tumulo do Soldado Desconhecido, que no Mosteiro de Santa Maria da Vitória dorme o sono dos séculos.

✱

Foi na vila da Batalha que este ano as comemorações do «9 de Abril» se revestiram, assim, de maior significado.

Amanheceu o histórico povoado sob um límpido céu azul, e desde muito cedo nele começaram a vibrar acordes marciais, dilatando-se pelas ruas o sentimento popular.

O mosteiro oferecia o aspecto delicado e sumptuoso, com o Sol a acordar no pórtico canticos de pedra sob as tearas dos baldaquinos.

A imagem do Cristo encontrava-se já no antigo refeitório do monumento, num andor forrado a veludo «grenat». Fora a escultura colocada numa cruz também adornada com veludo do mesmo tom. Na sua base enlaçavam-se os pavilhões francês e português, ocultando a ausência das pernas da dolorosa imagem mutilada.

A chegada do secretário da Aeronautica francês

Ao meio-dia, principiaram as cerimónias, com a chegada do secretário de Estado da Aeronáutica francês, sr. Louis Christiaens, a quem foi prestada guarda de honra á entrada do monumento, por uma companhia de Infantaria 7, com bandeira e guiões da unidade e da 3.ª Região Militar e banda de musica, que executou a «Marselhesa» e «A Portuguesa».

Um sol primaveril esplendia no calcário dourado do timpano abatido do maravilhoso pórtico.

Depois de passar revista ás tropas em formatura, o sr. Christiaens recebeu os cumprimentos do ministro da Defesa Nacional, e, atravessando o jardim e os claustros, onde os movimentos flamejantes do gótico tecem deslumbrante renda aérea, dirigiu-se para a sala do Capítulo, defronte da qual formava uma força de Marinha.

Aquele membro do Governo francês penetrou, então, na sala do Capítulo.

Através do portal, flanqueado de janelas de delicados fustes, aparecia ao fundo, banhado de uma luz setinosa, um colorido friso de bandeiras, as mais condecoradas de todas as regiões militares do País e, ainda, seis da Marinha e quatro da Aeronáutica.

Ao lado esquerdo do tumulo do soldado desconhecido, elevavam-se os estandartes das associações de antigos combatentes portugueses, franceses, belgas e ingleses. Aí se encontravam já reunidos os componentes da missão parlamentar francesa.

No lado oposto encontravam-se o ministro da Marinha e os subsecretários do Exército e da Aeronáutica; os embaixadores da França em Lisboa e de Portugal em Paris; os chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, do Exército, da Armada e das Forças Aéreas; todos os generais comandantes das Regiões Militares e do Governo Militar de Lisboa; os adidos militares dos países aliados durante a guerra de 1914-18; comandantes-gerais da G. N. R. e G. F.; governador civil do distrito e os presidentes dos Municipios da Batalha e de Leiria; altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da embaixada de França; membros da direcção da Liga dos Combatentes e da Agência de Lisboa; numerosos oficiais de todas as armas e patentes, bem como antigos combatentes, com os peitos cobertos de condecorações, entre os quais o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, que chefiou os serviços de transmissões da 1.ª Divisão do C. E. P.

Ao entrar na sala, o subsecretário de Estado do Ar francês, acompanhado pelo ministro da Defesa português, pelo embaixador da França e pelos generais Ballin — o general mais condecorado das Forças Armadas francesas — Buceta Martins e António Cabrita, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da III Região Militar, ouviu-se toque de sentido, logo seguido de um toque de silêncio, pela fanfarra de Infantaria 15, formada no claustro.

A transferência da imagem

Nesse momento, a imagem, conduzida no seu andor aos ombros de soldados de Artilharia Ligeira 4, deixou a sala onde se encontrava.

Pegaram nas borlas do andor, antigos combatentes franceses.

Atrás vinham as bandeiras dos combatentes portugueses em Lille, Arras, La Corgne, Lains e Sains Grelle.

Ao chegar junto do portal da sala do Capítulo, a imagem foi recebida pelo vigário capitular de Leiria, D. João Pereira Venancio, ajudado pelo padre José Ferreira de Lacerda, capelão do C. E. P. e pelo reverendo-major Arnaldo Duarte, capelão-chefe do Governo Militar de Lisboa.

Precedia a estátua de Cristo, o sr. Tegarre, «maire» de Neuve Chapelle.

Na bela sala capitular, um frémito de emoção percorreu a assistência.

Os antigos combatentes franceses abandonaram então as borlas do andor, sendo o seu lugar ocupado pelos combatentes portugueses, entre os quais os srs. dr. Jaime Cortesão e prof. Hernani Cidade, que se encaminharam, com a imagem, para um pequeno plinto adamascado, junto á cabeceira do tumulo do soldado desconhecido. Nesse local ficará a simbólica imagem, até que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais decidam da sua colocação definitiva.

Sentinelas do Exército, Marinha e Batalhão de Pára-quedistas perfilavam-se, hirtos, junto do tumulo. A um canto da sala, sob a sua misula, a estátua do pequeno atlante de lenda, que se supõe ser, pelo esquadro que tem na mão, uma representação de mestre Afonso Domingues, olha do fundo da sombra, com o seu mudo olhar vazio, o mutilado Cristo da Flandres.

Fala o secretário das Forças Armadas da França

Usou então do palavra o sr. Louis Christians, secretário de Estado das Forças A... piou o ... jornada ... 1918 e a... dados p... desempe... ...oma e ... Vieira, ... a que a... da Costa... as pedra... feitos co... diosa e ... envolve ... Desconh... sam a o... mento ... o apelo, ... lutam e ... pela Lib... vo da ... reconhe... tanto sa... quila ab...

Disse ... ras era ... bolo da ... Forças ... Mar e d... lado cri... meu, to... unico te... mundo ...

DEBBIE REYNOLDS
premiada pelos Clubes Femininos da Europa

Debbie Reynolds, a simpática actriz americana, que se popularizou logo nos seus primeiros filmes, tocou definitivamente a sensibilidade europeia com o papel de Tammy no filme «A Flor do Pântano». Os clubes femininos das principais capitais da Europa, consideraram esta obra como um modelo de ternura, que todas as mulheres sentem, compreendem e devem ver. E quando elas o afirmam, é porque é verdade.

«A Flor do Pântano» estreou-se em Lisboa no passado sábado, no Cinema Avis e a afluência registada confirma a notícia. — T. F.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

RUA DA PRATA, 257

O diálogo ab
entre os dois blo

(Continuação da 1.ª página)

James Wadsworth que representa os Estados Unidos nas negociações sobre o desarmamento; e três técnicos encarregados de auxiliar o secretário de Estado nesse capitulo.

No final da reunião, que teve um carácter geral, não sendo discutido qualquer assunto especial ou urgente, o embaixador Wadsworth, interrogado pelos jornalistas, quanto á forma de consulta que será adoptada nas questões do desarmamento com os membros da N. A. T. O., declarou que poderá ser feita quer por seu intermédio, quer através do representante permanente dos Estados Unidos junto do Conselho da organização atlantica, ou então pela via diplomática. — (F. P.).

Desmentido sobre o reforço da Aviação americana na Grã-Bretanha

LONDRES, 9. — O Ministério da Aviação desmentiu informações da Imprensa, segundo as quais teriam sido reforçadas, há pouco, as forças da Aviação americana estacionadas na Inglaterra. O Ministério explica que chegaram, recentemente, mais aviões americanos ás bases da Inglaterra, mas para tomarem parte em manobras que já terminaram. Essas manobras efectuam-se «de tempos a tempos», e os aviões suplementares já regressaram todos ás suas origens. — (F. P.).

As negociações russo-alemãs

BONN, 9. — Foi acolhida com alguma satisfação nesta cidade, a notícia da conclusão de negociações entre a Alemanha e a Russia, começadas em 22 de Julho do ano passado. Efectivamente, a delegação alemã só obteve um meio-êxito na questão do repatriamento dos «alemães ainda retidos na U. R. S. S.». No começo das negociações, os delegados soviéticos recusaram-se, cate-

Não
d
em q
d

BOGOT... tem á n... círculos ... paradeiro ... bastian E... ja, como ... los de Bo... celona, p... nha.

O navi... de Lima ... devia ter ... primeiro ... Pacífico, ... rém, até ... barco. As ... hipótese ... rectament... erado no ... canal ...

As aut... da Espan... honra da ... Cano», á... (A. N. I.

Na TAGIDE e no PA

Mais um «Show» de grande categ

UM VERDADEIRO ...
DE FOLCLOR

Português — Espanhol — Su

na Batalha
da França
ıcional
dois países

Forças Armadas do Ar, que principiou o seu discurso por evocar a jornada heróica do 9 de Abril de 1918 e a atitude admirável dos soldados portugueses. Falou do papel desempenhado pelo capitão Bento Roma e seu adjunto, o tenente Sá Vieira, cuja resistência deu tempo a que a divisão do general Gomes da Costa se reagrupasse. Disse que as pedras da Batalha relatam estes feitos com uma simplicidade grandiosa e que o silêncio profundo, que envolve o sono eterno do Soldado Desconhecido, convida os que passam a ouvir com atenção e recolhimento o ruido surdo do combate, o apelo, através dos anos, dos que lutam e morrem pela Civilização e pela Liberdade. Afirmou que o povo da França estava eternamente reconhecido por tanta bravura e tanto sangue vertido com uma tranquila abnegação.

Disse que o Cristo das Trincheiras era o eterno e comovente simbolo da Vitória do Espírito e das Forças do Bem sobre as Forças do Mal e da Morte. «Este Cristo mutilado crivado pela metralha, afirmou, tornou-se para estes herois o unico testemunho da verdade num mundo desfigurado e absurdo». Declarou que este Cristo será, em Portugal, a expressão da dívida da França.

— É com o mesmo espírito e o mesmo reconhecimento que, em virtude dos poderes que nos foram conferidos, temos a honra de dar ao Soldado Desconhecido português a cruz de guerra — afirmou o estadista francês.

Referiu-se ás afinidades latinas e cristãs entre os povos português e francês, á «Pax Lusitana», que torna Portugal um modelo de nação unida e pacífica e á missão que os dois países têm de defender os valores essenciais da civilização ocidental.

E terminou, dizendo:

—Tomemos, pois, o compromisso de defender, custe o que custar, este património, e de parmanecer fiéis á recordação dos mortos. Possa a nossa resolução desencorajar o adversário eventual e assegurar aos nossos povos um longo período de paz: assim, nós continuaremos os votos dos que, em 1918, deram a sua vida pela liberdade do Mundo.

A delegação de antigos combatentes britanicos junto do monumento da Avenida

O discurso do ministro da Defesa

Falou, a seguir, o sr. ministro da Defesa, que proferiu um discurso em que disse:

«Este Cristo, cuja imagem gloriosa a França amiga e aliada agora nos entrega, é o mesmo que, tendo hasteado a sua flamula nas caravelas lusitanas na era dos Descobrimentos, acompanhou e amparou os marinheiros portugueses na sua missão sobre-humana de rasgarem em todas as direcções os mares desconhecidos e de trazerem para a civilização e para o Mundo povos ignorados e novos mundos.

«É ainda o mesmo Cristo que, já no nosso tempo, colado ás asas da Aviação portuguesa, encoraja e anima os corações ardentes e generosos dos nossos pilotos e com eles cruza pela primeira vez o Atlantico Sul, vai em seguida ao Oriente longinquo e aparece agora em toda a parte em que o interesse nacional se levante ou um baluarte da civilização ocidental corra perigo.

«Deus dos Exércitos, patrono e companheiro de aviadores, de marinheiros e de soldados portugueses, não poderia Ele estar ausente quando, há precisamente quarenta anos, nas terras lamacentas da Flandres, as armas portuguesas, submetidas por um adversário dez vezes superior, pareciam submergir-se na frente de batalha.

«Nesse momento de dolorosa catástrofe, o Cristo de Neuve Chapelle, o tão venerado e bendito «Cristo dos Portugueses», impotente para se opor á tragédia, varado pelas balas, mártir terrivelmente decepado em holocausto ao ódio que então separava dois grandes povos da Terra, quer acompanhar na desventura os seus dilectos companheiros de combate e cai desalentado junto de tantos Portugueses mortos e feridos, quem sabe, se precisamente ao lado do soldado glorioso que esta majestosa abóbada da igreja de Santa Maria da Vitória acolheu para todo o sempre.

«Oferecendo-o a Portugal para aqui se poder de novo juntar aos seus fieis companheiros no campo de batalha, onde tantas horas amargas e tantas horas de glória foram vividas, dá-nos a França imortal um acto exemplar de compreensão dos valores espirituais que no Mundo os nossos países apregoam e defendem.

«Creia V. Ex.ª, sr. ministro, que tão significativo gesto de amizade vela minha Pátria, tão alta noção de solidariedade e de fraternidade de armas que todos desejamos bem vivas nas dificuldades do presente e nas más horas do futuro, jamais serão esquecidos pela Nação portuguesa e pelas suas Forças Armadas. A todos os presentes, que pela sua bondade contribuiram para o exito da embaixada de bom entendimento, aqui deixo consignado o testemunho do meu reconhecimento e da minha respeitosa simpatia.

O sr. coronel Santos Costa concluiu assim o seu discurso:

«Erguendo o meu pensamento para o glorioso povo que vive entre os Pirenéus e o Reno e tantos serviços tem prestado á Humanidade, peço-lhe, sr. ministro, que leve para a grande nação francesa e

(Continua na 11.ª página)

Ficou hoje constituída
com a participação de numerosas e importantes organizações económicas
a empresa que se propõe explorar a energia nuclear em Portugal

Assinou-se esta tarde em Lisboa a escritura da constituição de uma sociedade que se propõe, nos termos estatutários, estudar utilizações da energia nuclear, realizar os projectos resultantes dos estudos efectuados e, bem assim, fomentar, criar, desenvolver e coordenar actividades industriais relacionadas com a produção ou a aplicação da referida energia.

O simples enunciado dos seus 34 sócios fundadores documenta o carácter nacional deste empreendimento e o interesse excepcional de que se reveste. São eles: Alfredo Alves & C.ª (Filhos), Amoniaco Português, S. A. R. L., prof. dr. António Maria Godinho, dr. António da Silva Pitta, dr. Armando Carlos Gibert, Banco Burnay, Caetano Beirão da Veiga, Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L., Companhia Colonial de Navegação, Companhia Eléctrica das Beiras, S. A. R. L., Companhia Nacional de Electricidade, S. A. R. L., Companhia Nacional de Navegação, Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, S. A. R. L., Companhia União Fabril, S. A. R. L., Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S. A. R. L.,Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, S. A. R. L., Empresa Termoeléctrica Portuguesa, S. A. R. L., Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Ld.ª, Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Ld.ª, Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, S. A. R. L., Hidro-Eléctrica do Cávado, S. A. R. L., Hidro-Eléctrica do Douro, S. A. R. L., Hidro-Eléctrica do Zêzere, S. A. R. L., dr. Humberto Pelágio, dr. José de Azeredo Perdigão, eng.º José Gil da Silva, Lagos & Irmão, Pedro Victor Pinto Vicente, Sacor, Soc. de Empreitadas Moniz da Maia & Vaz Guedes, Ld.ª, Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, S. A. R. L., Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, Ld.ª, Thomaz d'Azevedo e Silva e União Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L.

O capital inicial é de 10.000 contos, mas o conselho de administração fica autorizado a elevá-lo para 100.000 contos por uma simples deliberação. Para o primeiro triénio, o conselho de administração será constituído pelos seguintes vogais: dr. Armando Carlos Gibert, Banco Burnay, Companhia Nacional de Electricidade, Compahia União Fabril, Hidro-Eléctrica do Cávado, Thomaz d'Azevedo e Silva e União Eléctrica Portuguesa.

O problema concreto da possibilidade de aproveitamento de reactores nucleares especiais na produção de energia eléctrica foi posto há cerca de cinco anos apenas, por força de duas razões que se conjugam: por um lado, a previsão de ser possível aquela produção em condições não excessivamente onerosas; por outro lado, a carência de outras fontes de energia relativamente ao ritmo do consumo, de cerca de 7 % a 10 % por ano, na maioria dos países europeus, numeros e circunstancias citadas num breve estudo elaborado pelo sr. dr. Armando Gibert.

Como é bem sabido, a possibilidade de produzir energia eléctrica, a partir de um reactor nuclear, é conhecida desde a construção das primeiras pilhas. Os reactores nucleares são geradores do calor, o qual pode ser aproveitado de um modo semelhante ao da fornalha de uma caldeira, numa central térmica. Em vez de «queimar» carvão ou óleo, aproveita-se o calor libertado na cisão do uranio. Ora, não só o rendimento destas máquinas era muito pequeno, o que conduzia a um preço dificilmente aceitável para a energia eléctrica, mas, também, as reservas de uranio indispensável áquele aproveitamento da energia nuclear não eram de molde a alterar fundamentalmente o panorama deficitário do Mundo em fontes de energia.

Contudo, uma alteração profunda desse panorama produziu-se logo que se aceitou a viabilidade de obter reactores auto-regeneradores, a garantia de abastecimento energé. os quais representam a garantia de abastecimento energético da Mumanidade durante alguns milhares de anos e, simultaneamente, permitem que o carvão seja quase exclusivamente destinado a fabricar produtos químicos essenciais e os óleos sejam reservados aos transportes motorizados.

O estudo do sr. dr. Armando Gibert objectiva concretamente o caso português, apontado desde já as características do equipamento que mais se adapta ás condições das matérias cindíveis que temos em maior escala ao nosso alcance.

A escritura de constituição da Sociedade, que fica designada como Companhia Portuguesa de Industrias Nucleares, Ld.ª, foi assinada esta tarde, numa das salas da Associação Industrial Portuguesa, para isso especialmente cedida, perante o notário dr. Maia Mendes.

o aberto
is blocos rivais

góricamente, a discutir o estatuto jurídico daqueles alemães, que consideravam como sendo cidadãos soviéticos. Por fim, após longas conversações, foi, ontem, assinado um acordo relativo ás pessoas que possuiam a nacionalidade alemã antes de 21 de Julho de 1941. O Governo de Moscovo comprometeu-se, verbalmente, a deferir os pedidos de repatriamento dessas pessoas, originárias da parte da Prussia Oriental anexada pela U. R. S. S. — (F. P.).

Não há notícias
do «El Cano»
em que viaja o filho do Conde de Barcelona

BOGOTÁ, (Colombia), 9. — Até ontem á noite, não havia notícias, nos círculos oficiais civis e navais, sobre o paradeiro do navio-escola espanhol «Sebastian El Cano», a bordo do qual viaja, como cadete, o príncipe Juan Carlos de Bourbon, filho do conde de Barcelona, pretendente ao trono de Espanha.

O navio partira, na semana passada, de Lima (Peru), com rumo ao Norte, e devia ter chegado a Buenaventura, o primeiro porto colombiano de escala no Pacífico, domingo ou segunda-feira. Porém, até agora, não há notícias do barco. As autoridades navais aventam a hipótese de ter prosseguido viagem, directamente para Cartagena, onde é esperado no dia 17, depois de ter cruzado o canal do Panamá.

As autoridades navais e a Embaixada da Espanha preparam grandes festas em honra da tripulação do «Sebastian El Cano», á sua chegada a Cartagena. — (A. N. I.).

FOI OPERADA
uma irmã da rainha D. Amélia

SEVILHA, 9. — Numa clinica desta cidade foi hoje submetida a uma intervenção cirurgica a infanta D. Luísa de Orleans Bourbon, irmã da falecida rainha D. Amélia, de Portugal, e mãe da condessa de Barcelona, que se encontra junto da enferma. — (Efe.).

Mulher devorada
por um jacaré

LOBITO, 9. — Em Catumbela, na margem do rio, Joana Soares, de 54 anos, natural de Cabo Verde, foi apanhada por um jacaré, que a arrastou para o meio do rio, onde foi atacada por outros sáurios que a devoraram. — (L.).

Seguiram para Espanha
os ardinas americanos

De autocarro, por Evora, Estremoz e Elvas, seguiram esta manhã para Espanha os sessenta «ardinas» americanos que visitaram o nosso País. Em Espanha permanecerão dois dias, regressando depois aos Estados Unidos.

SEGURO POPULAR DE VIDA

A COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO acaba de enriquecer o nosso mercado de seguros com uma nova modalidade.

Trata-se do *Seguro Popular de Vida*, muito conhecido e praticado no estrangeiro mas ignorado entre nós.

O *Seguro Popular de Vida* ou «Industrial Life Assurance», como lhe chamam os Ingleses e Americanos, caracteriza-se pelos seus capitais reduzidos, pagamentos de prémio muito parcelados e não exigência de exame médico.

A Companhia de Seguros Império adopta um prémio uniforme, o que constitui originalidade, fazendo variar os capitais seguros conforme as idades.

O prémio é de esc. 50$00 por mês.

O *Seguro Popular de Vida* conquistou o favor do publico, quer na Europa quer na América. Só em 1955, nos Estados Unidos, se firmaram 14.000.000 de apólices; na Inglaterra, 5.780.000 e na França 550.000.

Cremos que, em Portugal, o *Seguro Popular de Vida*, que a Companhia de Seguros Império vai difundir, comparticipará também do sucesso que lá fora conseguiu.

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.DA — PORTO

Junte o Util ao Agradável

Comprando Ouro, Joias, Pratas e Relógios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

AÇORDA DE SAVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

no PALM BEACH

grande categoria internacional

DEIRO FESTIVAL

FOLCLORE

panhol — Sul-Americano

17 anos

AGORA, TAMBEM NA BAIXA!...

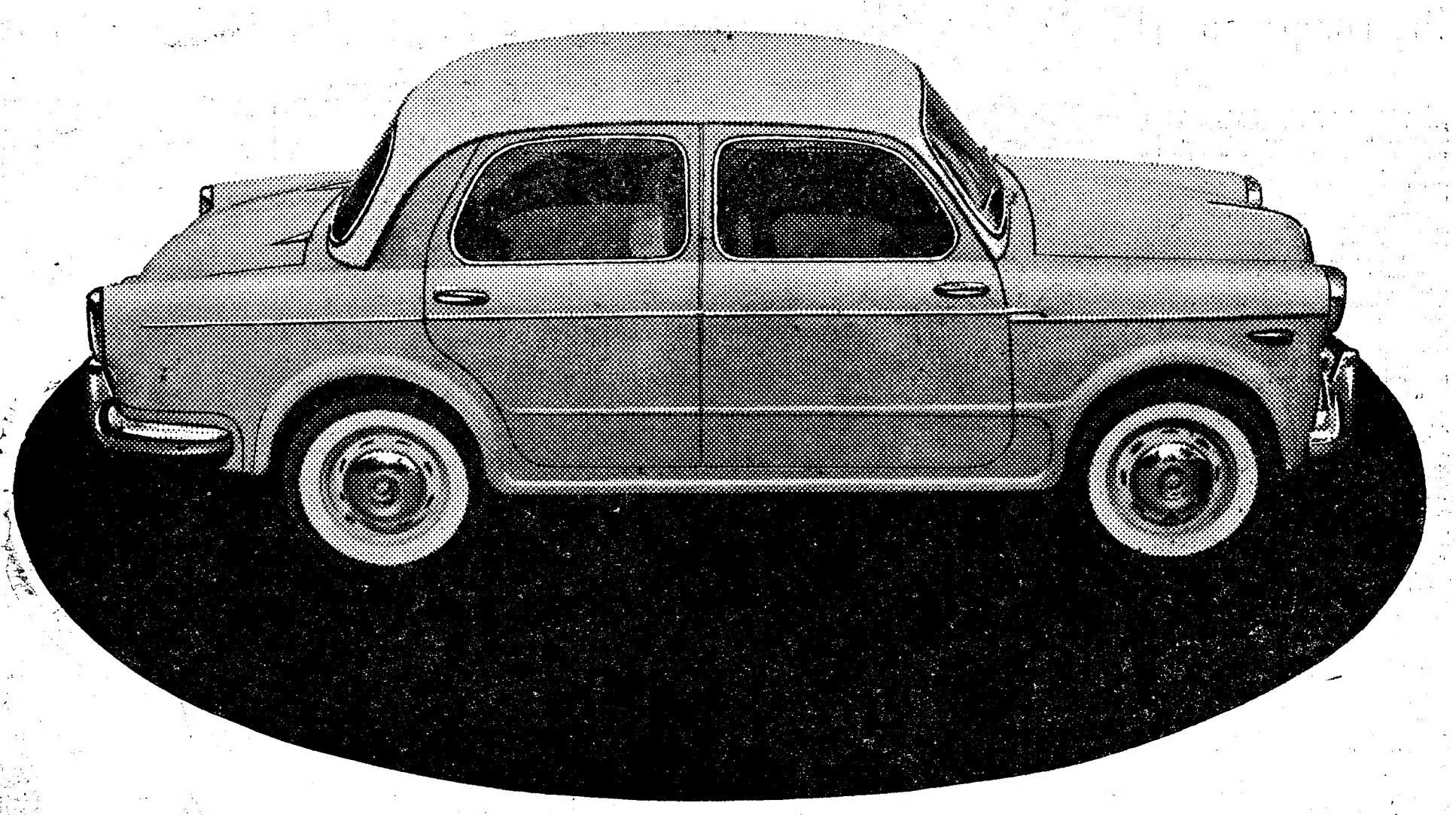
CAROCHINHA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ABERTURA DA SUA LOJA NA

RUA DA PRATA

TUDO PARA CRIANÇAS • NOVIDADES

Rua da Prata, 94-96 Av. Guerra Junqueiro, 19-C



Fiat 1100 modelo 58
Carro médio n.º 1

melhor — mais espaçoso

Desde a sua criação, há 20 anos, e sem deixar de se manter fiel à sua concepção fundamental de robustez e utilidade, o Fiat 1100 passou por uma evolução que fez dele um dos carros mais perfeitos da sua categoria.
As suas qualidades grangearam-lhe uma clientela escolhida, cujas exigências acompanharam naturalmente o progresso. A Fiat atendeu sempre essas exigências: o modelo 58 do 1100 prova-o mais uma vez.

O 1100 merece mais do que nunca, graças ao somatório incomparável das suas características, ser considerado o "carro médio n.º 1"
O 1100 é o carro com que sonha o condutor requintado.
Venham vê-lo e experimentá-lo.

Outros modelos Fiat Fiat 500 - Fiat 600 - Fiat 600 múltiplo - Fiat 1400 - Fiat 1900 e Gran Luce Furgonetas e camionetas 1100/T e 615/N.

FIAT

Reparações a preço fixo
Peças de Origem
Óleo Fiat
Crédito

Se V. Ex.ª desejar receber catálogos, informações ou experimentar um Fiat, dirija-se:
Em Lisboa: **Fiat Portuguesa e Soc. Com. A. Casquilho**
No Porto: **Fiat Portuguesa e Stand Clemente**
ou aos agentes Fiat em: Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Fundão, Leiria Portalegre, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Açores, Madeira, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé.

Um congresso
de médicos-jornalistas

Realizou-se em Nápoles o I Congresso da União Nacional dos Médicos colaboradores da Imprensa e Informação Italiana, de que é presidente o prof. Carlo Guidetti e vice-presidente o prof. Lino Businco. Os trabalhos realizaram-se na Universidade de Nápodes, na presença de autoridades, médicos e jornalistas italianos e estrangeiros.

A União está a desenvolver a sua actividade no sentido de tornar mais vasta e intensa a colaboração com a Imprensa, de modo a fornecer uma plataforma comum que facilite a missão do médico-jornalista. Procurará valorizar o trabalho conjunto do médico e do escritor, pondo á sua disposição os meios de documentação que são indispensáveis ao exercício da profissão de jornalista.

Intervieram nos debates o presidente do Colégio dos Médicos de Nápoles, o alto comissário adjunto para a Higiene e Saude, professores Businco, Pizzetti e Sortori, etc. Todos os congressistas visitaram depois os modernos estabelecimentos da «Antibiotici Lepetit», de Torre Annunziata, considerados dos mais completos da Europa.

Foi apresentada uma moção para a constituição de uma União Internacional dos Médicos-jornalistas.

Iluminação pública

E' inaugurada esta noite, a instalação de iluminação publica do parque de estacionamento junto ao Estádio do Restelo e da avenida situada no prolongamento da Rua dos Jerónimos, constituída por 20 candeeiros de betão, sendo 10 de 5 metros de altura util, equipados com lanternas reflecto-refractoras e lampadas de 200 watts, e 10 de 8 metros de altura util, equipados com lanternas de tipo idêntico e lampadas de 300 watts.

Trágico desastre
em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9. — Colhido por uma locomotiva, quando atravessava a' linha, teve morte imediata, o funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, Ernesto da Rocha Silva, de 48 anos, natural de Arouca (Aveiro). Deixa viuva, a sr.ª D. Maria Angelina Oliveira Rocha Silva, e três filhos de tenra idade. — (L.).

«Sempre Fixe» desta semana abre com uma primorosa primeira página da autoria do grande caricaturista Stuart Carvalhais intitulada «Vigaristas», alusiva á curiosidade que provocaram os Sputniks.

Seguem-se ainda: Tubo de ensaio, Lisboa a rir, Curiosidades alfacinhas, Colaborando com a Carris, Margarida Vaqueiro, O bailado do duelo, Pelourinho das sogras, Diálogos desaparafusados, Riso T V da semana, As 7 colinas, Mexericos do Chiado, Cartas célebres, Conversa fiada, De pé atrás, Cidade dos doutores, Contagotas do futebol e a tão apreciada secção «Pinhões com bolá» tão do gosto do nosso publico por comentar com justo critério e graça, os acontecimentos desportivos da semana, além da deliciosa 8.ª página de graça moderna a fingir de disparatada. Caricaturas nacionais e estrangeiras completam o excelente semanário.

CRIANÇA MORTA
por uma motocicleta

VILA REAL, 9. — No Bairro dos Prazeres, nos suburbios desta cidade, foi ontem mortalmente atropelada por uma motocicleta, conduzida por Manuel Fernandes Costa, casado, proprietário, residente no lugar e freguesia de Justes, a menor Maria Teresa Oliveira da Silva, de 3 anos de idade, filha de José da Silva e de Maria Susete Oliveira Palmeiro, residentes naquele lugar.

A criança foi transportada ao hospital desta cidade, onde, devido aos graves ferimentos, faleceu pouco depois.

As comemorações do 9 de Abril

(Continuação da página central)

para o seu ilustre Governo a gratidão profunda e a amizade imperecível do povo português».

A cruz de guerra da França para o soldado desconhecido

Por ultimo, o vigário-geral capitular de Leiria, paramentado com capa de asperges e mitra procedeu á cerimónia liturgica das orações da cruz, por todos os bravos que caíram ao serviço da Pátria em La Lys e por todos os outros combatentes já falecidos.

Seguidamente, o adido militar da França em Portugal, leu o decreto ministerial publicado no seu país que condecora o soldado desconhecido português. O sr. Christians, perante o silêncio e a emoção profunda dos circunstantes colocou sobre uma pequena almofada, envolta na bandeira nacional e deposta sobre o tumulo, duas cruzes de guerra com palma, uma da grande conflagração mundial de 1914-18 e a outra do Teatro de Operações Exteriores.

Nesse instante, assinalando o acto, a fanfarra de Infantaria 15, tocou a marcha de continência, enquanto uma bataria de Artilharia 4, do morro fronteiro ao monumento salvava, com dezanove tiros, a consumação desse preito de homenagem. Uma esquadrilha de aviões de jacto, ao mesmo tempo, voa sobre o céu da Batalha.

Terminada a significativa cerimónia, o secretário do Ar francês, acompanhado pelos membros do Governo ali presentes e altas entidades civis e militares, saiu da sala capitular e dirigiu-se para a igreja do antigo convento, admirando os sarcófagos e as figuras jacentes dos tumulos de D. João I e dos Infantes de Avis, e os arcos que, num ritmo puríssimo de oração, ascendem para o cume da abóbada.

Finda a visita, o sr. Christians dirigiu-se, através da nave central para a saída do mosteiro.

No adro — Largo de D. João I — onde se aglomerava uma grande multidão e em torno do qual pendiam vistosas colgaduras das janelas, formava, além da guarda de honra de Infantaria 7, uma companhia do Regimento de Infantaria 15, com a respectiva bandeira, unidade essa que, na guerra de 1914-18 se cobriu de glória nos campos da Flandres, tendo então recebido, entre outras distinções, a de, em qualquer parada, alinhar á direita de todas as forças.

Então, o secretário do Ar francês encaminhou-se para aquela bandeira, em cuja lança colocou a cruz de guerra com palma, de 1.ª classe, e a «fourragére» da medalha militar, concedida pelos feitos de bravura praticados por aquela unidade, especialmente na batalha de La Lys, em que um seu batalhão ofereceu resistência ao inimigo, durante dois dias, mesmo depois do 9 de Abril.

Após as honras prestadas, as formaturas apresentaram armas, ao som de uma marcha de continência.

O desfile das tropas em frente do Mosteiro

Principiou, em seguida, o desfile marcial do Batalhão de Infantaria 7, a Companhia de Infantaria 15 e do pelotão de Marinha.

O povo da Batalha, cheio de curiosidade e entusiasmo, formava uma massa compacta em torno das tropas que desfilavam.

Foram ainda colocados ramos de flores sobre o tumulo do soldado desconhecido por antigos combatentes estrangeiros e portugueses e pelo cicloturistas que participaram na nona estafeta da Chama da Pátria, os quais formaram com as suas bandeiras e devidamente equipados á entrada do mosteiro.

Um almoço servido no castelo de Leiria

A estas cerimónias que terminaram já depois das 13 horas, seguiu-se um almoço no velho castelo de Leiria, sobranceiro á formosa cidade do Lis, em honra do secretário do Ar francês e com cerca de cento e cinquenta convivas.

Aos brindes, o ministro da Defesa dirigiu breves palavras de saudação ao sr. Christiaens e á delegação francesa congratulando-se com o dia memorável por todos hoje vivido.

Falou depois o sr. Delcotard deputado á Assembleia francesa, pelo partido chamado «Rassemblement de la Gauche Republicaine».

Este homem político evocou as vinte e quatro horas de encantamento e descoberta que acaba de conhecer entre nós, ressaltando as afinidades profundas que teve a ocasião de observar entre Portugueses e Franceses, quanto a comunidade de vistas e ideais, quer no domínio cultural quer no da política nacional. Disse que esta viagem a Portugal lhe proporcionou o ensejo de admirar de perto a obra de um homem de Estado que admira: o dr. Oliveira Salazar. Louvou o que afirmou ser a vitalidade e estabilidade do regime português e terminou por declarar que vivera um vibrante dia de emoção patriótica.

O sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, convidou o subsecretário do Ar francês e outras altas individualidades da sua comitiva a visitarem Fátima(visita essa que se efectuou em seguida. Foram utilizados para tal efeito dois helicópteros que voaram sobre a região. Nos mesmos aparelhos se dirigirá o grupo, depois dessa romagem, para Monte Real, de cujo aeródromo descolará o avião que os conduzirá a Lsboa.

As comemorações em todo o País

A data do 9 de Abril foi recordada, com a devida solenidade, em todo o País, assumindo particular relevo as cerimónias no Porto e em Coimbra. Também os nossos correspondentes de Braga, Viana do Castelo, Guarda e Montemor-o-Novo nos dão conta do particular relevo que assumiram as comemorações.

EM 3 LINHAS

De um estudo do prof. Henrique de Barros — «Agricultura e Progresso» — fez a Shell Portuguesa uma edição de 20 mil exemplares. Está a fazer-se a sua distribuição gratuita nos meios rurais.

///

Chegaram a Lisboa, vindos de Zurique por via aérea, o príncipe Karl Augusto e a princesa Maria Ana de Thurn e Taxis, que se demorarão alguns dias de visita ao nosso País.

///

Pelo Ministério da Economia foi dado publico testemunho de louvor a várias individualidades encarregadas de preparar e organizar a Exposição Agrícola e de Industrias Rurais, de 1957, em Lamego.

///

O ministro das Corporações publicou um despacho, determinando que seja aumentada, de 10 por cento, a remuneração de trabalho dos aprendizes da industria corticeira.

///

Foi exonerado do cargo de consul de Portugal em Elizabethville o sr. António Carlos de Castro Llorente.

///

O professor José Sebastião e Silva foi nomeado vogal da comissão de estudos de energia nuclear do Instituto de Alta Cultura, como representante da especialidade de matemática.

///

Foi publicado o regulamento sobre instalações e funcionamento de agências e postos de venda de bilhetes para espectáculos ou divertimentos publicos no distrito de Setubal.

///

Ficou adiado, para 24 de Maio, o concurso publico para arrematação do fornecimento dos equipamentos electromecanicos da central hidroeléctrica do Faial.

///

Foram aprovados os estatutos da Fundação Abel de Lacerda, com sede no Caramulo.

///

Estão abertos concursos para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado. Alguns desses lugares, podem ser requeridos, em provimento interino, por diplomados em Direito, segundo a folha oficial de hoje.

///

Foi hoje publicada a lista dos empreiteiros de obras publicas a quem foram passados alvarás no mês de Fereiro.

///

Está aberto concurso documental para preenchimento de lugares de médicos de 2.ª classe do quadro comum do ultramar.

///

A população de Lisboa consumiu, durante o mês de Janeiro, 5.323.615 quilos de peixe e marisco, 804.290 de carnes e produtos derivados, 203.921 de lacticínios, 158.170 de ovos, e 19.171 de criação e caça.

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

Reuniões científicas

Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Propedeutica Médica do Hospital de Santa Maria, haverá uma sessão de estudo dedicada a «Um caso de linfo-sargma» e «Um caso de forma rara de ulcera duodenal perfurante».

I Curso de Higiene Mental

A Liga Portuguesa de Higiene Mental promove, de 14 a 25 do corrente, o I Curso de Higiene Mental, sob o patrocínio da Faculdade de Medicina de Lisboa e do Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul. Destinado a estudantes, professores e educadores, as lições efectuam-se na Faculdade de Medicina, das 21 e 30 ás 22 e 15. e, no final, os prelectores receberão as pessoas interessadas, em pequenos grupos, para esclarecimentos.

O subsecretário de Estado da Assistência Social presidirá á primeira conferência, que será proferida pelo prof. dr. Barahona Fernandes.

Instituto Português de Reumatologia

Amanhã e no dia seguinte, pelas 21 e 30, haverá reuniões, no Instituto Português de Reumatologia, na Rua de D. Estefania, 187-189, durante as quais o dr. Pedro Nava, do Rio de Janeiro falará, sobre «Artrose do joelho».

LEILÃO
DE ANTIGUIDADES
Sábado, 19, às 15 e 21 horas e dias seguintes
R. SARAIVA DE CARVALHO, 68
(Moradia onde morreu o visconde de Almeida Garrett)
Daremos início à venda dum conjunto de peças dos Séculos XVII-XVIII e XIX de entre as quais destacamos:

MÓVEIS

Cómoda Luís XV, assinada G. Jacob; vitrina Luís XV, escrivaninha Luís XVI com pinturas, estilo Watteau; mesa Luís XV com marquetie e bronzes, arca italiana do século XVI com pinturas sacras, contador italiano do século XVII com vidros pintados por Luca Giordano, sofá e seis cadeiras D. João V em pau santo com talha original, papeleira flamenga do século XVI, relógio de caixa alta do período georgiano, cómoda alemã do século XVIII, contador italiano do século XVII, pintado interior e exteriormente por Hendrik Van Ballen; vitrina Luís XVI com pinturas, cómoda-papeleira franco-flamenga do século XVIII, cadeiras inglesas do período da Regência, cadeiras holandesas do século XVIII, papeleira Luís XVI embutida com trofeus militares, cómoda holandesa, guarda-joias napolitano do século XVII com marfins, contador espanhol do século XVII com cenas de caça, armário-roupeiro holandês, do século XVIII, com marqueterie; biombo de coiro lavrado, armários Boulle, mesa indo-portuguesa, biombo chinês, com 10 folhas, com motivos esmaltados sobre cobre, etc.

QUADROS

Grande colecção de quadros a óleo (mais de uma centena), assinados ou atribuidos a mestres das escolas honlandesa, flamenga, francesa, italiana, alemã, belga e inglesa, dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, entre os quais se contam Sir J. E. Millais, D. Tenier, P. Mercier, J. Bogdani, D. Seghers, P. Tillmans, J. Bassano, C. Molenaer, F. Zuccarelli, T. S. Cooper, G. Reni, A. Fermeulen, E. Boehm, Turner, T. Michau, M. Hobbema, Poussin Magnasco, Crespi, Michel Angelo, Di Campidoglio, J. Van Huysum, etc.

OBJECTOS DE ARTE

Colecção de marfins, porcelanas orientais, relógios inglesés, franceses, Boulle, jarrões, peças cloisonné, barómetros, termómetros em forma de banjo, jarrões Napoleónicos, talheres com cabos de madrepérola e lâminas lavradas, leques, caixa de viagem portuguesa do século XVII, colchas de seda e cetim, SERVIÇO DE JANTAR EM PORCELANA DA V. A. COM A COROA REAL PORTUGUESA E ÁS INICIAIS DE SS. MM. OS REIS D. CARLOS E D. AMÉLIA, CHÁVENAS COM A COROA REAL PORTUGUESA; par de vasos orientais com as respectivas peanhas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

AS SALAS DE EXPOSIÇÃO PODERÃO SER VISITADAS A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 16, DAS 15 A'S 19 HORAS, DISTRIBUINDO-SE OPORTUNAMENTE O CATÁLOGO PELOS NOSSOS EX.mos CLIENTES.

A LEILOEIRA, LDA.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — TELEF. 4 59 34

MERCEDES-BENZ

Tipo 220 S

coupé

UM AUTOMÓVEL DE GRANDE TURISMO DE CLASSE INCOMPARÁVEL

DE SUPERIOR ELEGÂNCIA, PRIMOROSO ACABAMENTO E NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS MECANICAS.
UM MODELO COM A CATEGORIA EXCEPCIONAL DOS AUTOMÓVEIS MÉRCEDES-BENZ.

EM EXPOSIÇÃO **C. SANTOS LDA.**

AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41 • LISBOA

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	12 Abril	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	2 Maio	

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE BIANCAMANO	13 Abril	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
AUGUSTUS	29 Abril	

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

Amoníaco Português

S. A. R. L.

Capital 110.000 contos

Sede: Rua do Poço dos Negros, 113 LISBOA

Dividendo do Exercício de 1957

São avisados os Senhores Accionistas de que o dividendo do exercício de 1957, votado em Assembles Geral realizada em 31 do mês findo, Á RAZÃO DE 50$00 POR ACÇÃO, cativo de impostos, se encontra a pagamento a partir de 9 do corrente, na Sede da Empresa, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 ás 12 horas.

Sobre este dividendo incidem as imposições legais de 10$32,8 para as acções nominativas (salvo para as averbadas a entidades que beneficiem de isenções); 18$42,8 para as acções ao portador; 9$82,8 para as acções ao portador registadas e 3$32,8 para as averbadas a Caixas de Previdência, pelo que o líquido a pagar será:

Acções nominativas	39$67,2
» ao portador	31$57,2
» » » registadas	40$17,2
Acções averbadas a Caixas de Previdência	46$67,2

Os títulos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo, para neles ser aposto o carimbo de «PAGO — 1957».

*

PARA EFEITOS DE IMPOSTO COMPLEMENTAR a importancia a indicar nas declarações individuais, a apresentar nas Secções de Finanças, nos casos em que a elas houver lugar, é de 43$00 para acções nominativas e ao portador registadas.

Lisboa, 8 de Abril de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sente-se assim?

É porque precisa de

vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.
Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.
Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delicia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL

Unico Agente Distribuidor em Portugal

J. CÂNDIDO DA SILVA — LISBOA — PORTO

Sternette TECUMSEH

MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

o seu velho frigorífico funciona como um novo

SUBSTITUA A ANTIQUADA E DISPENDIOSA MÁQUINA PELO MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO E ECONÓMICO COM

GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração

POLAR

LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C · TELEFS 36721I-22396 · LISBOA

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS GUERRILHEIROS NO CONVENTO

Texto integral do conto de

Raimon Casellas

—AVISEM a madre superiora... a madre superiora!... Corram! Chamem a madre superiora!... — gritava, sem alento, resfolegando, fatigada, a «mulher dos recados» do convento, atravessando rápidamente a sala de jantar da granja.

— Que é? Que tens? Que se passa?

— Nada, nada... Não queiram saber... Avisem a madre superiora!

Alarmado pela gritaria daquela mulher alvorotada, o convento em peso estava emocionado, como se despertasse por um instante do sono majestoso que dormia há séculos, no meio da paz imensa da natureza solitária. Pelas gretas das gelosias e pelas frestas das janelas parecia que perpassavam brilhos de cem olhos, todos desejosos de saber a causa daquele burburinho que reboava pelos pátios e corredores como o pressentimento duma desgraça. Seria que a desaforada guerra de partidos, que por toda a parte arrasava a comarca, já batia com as suas mãos sanguinolentas ás portas do mosteiro?

Quando a mulher dos recados chegou em frente da superiora, a custo podia dizer uma palavra, de tão transtornada que estava.

— Pobres de nós! — exclamava choramingando. — Ah, madre, que desgraçadas somos!...

— Mas... por Jesus Redentor!... dizia a madre. — Diz o que há!

— O que há? Temos os guerrilheiros no convento!

— Temos guerrilheiros?

— Bem... não os temos, mas não tardam. Não devem demorar a vir.

— Mas... Quem to disse? Como sabes? Talvez vão a Vilavella e passem ao largo do mosteiro.

A hora tão temida desde o começo da guerra... tinha chegado. Já não havia consolo nem duvida. O medo, com as suas mãos gélidas, tinha-se refugiado no coração das religiosas, e olhavam-se umas ás outras, assustadas.

— E são muitos, eles?

— Ai, madre! Uma multidão! Um rosário deles!

Brancas como a cal e com um tremor nas pernas que as fazia vacilar, as monjas correram, rezando, para o esconderijo das gelosias. Daí a um momento viram, do ladoda granja, que se aproximava uma poeirada que vinha coroada pelo brilho das baionetas.

A passo de carga, os guerrilheiros atravessaram o claustro pequeno e o pomar; e logo que chegaram ao claustro grande, espalharam-se por todos os cantos, deixando as armas encostadas á base das colunas.

Apesar dos fatídicos pressentimentos das freiras, parecia que tudo ia correr em santa paz e tranquilidade, quando... de repente ressoou com estrépito uma avalanchada de gritos, uma desordem que gelou o sangue nas veias das religiosas. Era um grupo de guerrilheiros que, saído de um angulo da galeria, apinhados e emaranhados, corriam atrás de uma coisa que rebolava á frente deles.

— Larga a bola ou dou-te uma!...

— Dares-me, tu... raios!

— Sou eu que saio.

— Sou eu!...

— Eu, eu!... — gritavam os rapazes, sem olharem ás injurias nem ás blasfémias, obstinadas numa disputa que nunca mais acabaria se um dos rapazes, mais lesto e resoluto que os outros, não se tivesse apoderado da bola, disposto a sair de qualquer maneira. E enquanto este se preparava para a atirar, fazendo-a bater no chão, os outros arregaçavam as mangas das camisas e calças para que a roupa não os incomodasse e lhes deixasse livres os movimentos. E depois... vamos ao jogo!... Que espectáculo esplêndido e valoroso ofereciam aqueles rapazes altos, bem plantados e fortes, e mostrando um talhe de atleta, umas carnes queimadas e fortes, feitas de musculos de aço temperado pelo ar e pelo sol das montanhas!

Movidas pela curiosidade, as monjas apinhavam-se atrás do esconderijo, ansiosas por olhar pelas frestas e adivinhar a causa daquele movimento que não conseguiam compreender. Mas tanta foi a força com que se encostaram ás gelosias, que, cedendo á investida, se abriram as janelas de par em par, deixando as monjas a descoberto. Ao ruído que fizeram as gelosias ao abrirem-se, os guerrilheiros ergueram a cabeça, admirados de subito por aquela aparição de mulheres brancas.

— Estamos perdidas! — disseram as monjas entre si. — Fomos nós próprias que viemos chamá-los!...

Diante daquela situação estranha, os homens, surpresos, começaram a rir ao ver que o acaso tinha descoberto inopinadamente o esconderijo das monjas. Elas, no primeiro momento, tentaram fugir para o coro, mas depois, julgando vã toda a diligência, esforçaram-se por sorrir, até que a superiora, fazendo das fraquezas forças, moveu a cabeça, como que saudando ligeiramente. Muitos homens fizeram o mesmo, tirando as barretinas, e um oficial, descobrindo-se airosamente, disse:

— Tenham muito boas tardes.

Mas nisto, um outro toque de clarim pôs em formação os guerrilheiros. Alinhados e de arma ao ombro, começaram a desfilar como com pena de abandonar o mosteiro. De vez em quando viravam os olhos para as monjas, e estas, silenciosas e imóveis, olhavam como eles iam saindo do claustro grande. Mas depressa os viram de novo entre as árvores do pomar; daí a um bocado no claustro pequeno... depois, já meio confusos, pela borda da horta. Quando chegaram ao celeiro, não se via mais do que o brilho das baionetas que chispavam como centelhas, feridas pelo sol poente.

— Vá!

— Vem!

— Vá!

— Joga tu!

A alegria despreocupada, o vigor desenfreado daquele bando de rapazes robustos, desembaraçados e em plena seiva da vida, não podia seduzir menos o olhar das religiosas. Com silenciosa atenção, todas contemplavam as adequadas posições que, arrastada pelo desenvolvimento do jogo, tomava aquela juventude firme, robusta, desenvolta. A agilidade com que se agachavam os jogadores, curvando o corpo para agarrar a bola, que, vagarosa e quase no chão, parecia que não podia voltar a ir pelo ar; a ligeireza com que corriam a agarrá-la quando, saltando contra a parede, se afastava descrevendo uma graciosa curva. A força brutal com que uma pancada a tornava a atirar contra a parede, onde batia com um som apagado... todos aqueles prodígios de destreza, de coragem, de movimento impetuoso tinham como que extasiadas as pobres monjas que nunca na vida haviam sonhado um espectáculo tão airoso de juventude fazendo gala dos seus gritos vigorosos.

Como ressuscitado pelo agudo e estridente som que ragava o ar, tornou a erguer-se na imaginação das monjas o fantasma de sangue e profanação, ainda que não tão terrivel e sinistro como o que as aterrorizava uma hora antes. Com o tempo decorrido e a presença dos rapazes armados, o terror foi-se apagando; mas nem por isso deixava de apresentar-se-lhes a violação sacrilega da clausura, o santo convento assaltado, a pureza dos hábitos envilecida, a brancura das celas profanada.

Tátárá... tá, tá, tá... cantava o clarim, e as monjas, geladas, vendo-se já no desenlace da sangrenta tragédia, olhavam umas para as outras, dizendo com certa resignação:

— Chegou o momento!... Não há remédio! Não há remédio!

VIDA ROTÁRIA

A décima segunda Conferência do Distrito Rotário Português (n.º 176) efectua-se este ano, em Lisboa, nos dias 9, 10 e 11 de Maio, sendo delegado do Rotary Internacional, ás respectivas reuniões, o dr. Marino Lapemca, de Trieste.

— Uma das mais interessantes realizações do Rádio Clube de Macau é a clínica anti-cancerosa Lara Reis, tornada possível graças á doação da vivenda do dr. Lara Reis, á compreensão da Assistência Publica e ao altruismo dos rotários. Assim, conseguiram-se cerca de 1.500 contos, dos quais, aproximadamente 30 por cento devido ao auxílio do Estado; e a referida clínica possui instalações adequadas e a mais moderna aparelhagem de detecção e tratamento.

Rotary Clube de Lisboa

Merece uma referência especial a forma como o Rotary Clube de Lisboa se associou ás saudações do nosso 37.º aniversário. Assim, na sua sessão semanal, na Casa do Alentejo, o presidente da direcção, sr. Octávio Rodrigues Vaz—que já nos felicitara por escrito—convidou para se sentar a seu lado, na mesa de honra, o nosso camarada Félix Correia e proferindo palavras de grande apreço e de simpatia sobre o «Diário de Lisboa», a sua acção, o nosso director dr. Norberto Lopes e todos quantos nesta casa trabalham. O mesmo fez o professor António Maria Godinho. E a assistência—na qual figurava uma centena de pessoas em destaque nas várias actividades — associou-se ás palavras pronunciadas com salvas de palmas.

Uma excursão aérea

à cidade de Viseu

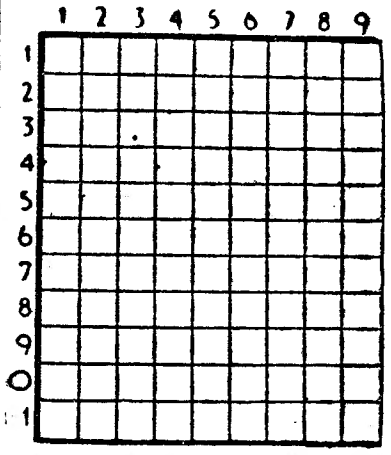
VISEU, 8—Mais sabem os de longe do que os de perto das magníficas condições do campo de aviação desta cidade. E, assim, um grupo de bons amigos de Viseu—e, particularmente, do estimado industrial visiense sr. José dos Santos (Sena), propõe-se visitar a capital da província da Beira Alta, num dos dias da próxima semana, se o tempo o consentir. Virão num avião, da carreira dos T. A. P., Lisboa-Porto, com escala por Viseu, numa simpática demonstração de que o campo de aviação visiense bem poderia ser campo de escala normal, nas carreiras diárias entre as duas cidades. Os T. A. P., ao que sabemos, acederam logo a fazer escala em Viseu, quando o «Grupo dos 16» — também conhecido em Lisboa pelo «Grupo das Sextas-feiras» — por se reunirem, habitualmente nesse dia da semana—vier almoçar a esta cidade.

UNIÃO NACIONAL

Hoje, ás 21 e 45, realiza-se uma sessão de trabalhos da União Nacional. O eng.º Fernando Regalo Correia apresentará uma comunicação intitulada: «Em defesa do movimento cooperativo na agricultura».

Palavras cruzadas

Problema n.º 3105



HORIZONTAIS: 1 — Reputar. Povoação do concelho de Coimbra. 2 — Poisar no mar. O mais. 3 — Povoação do concelho de Loulé. 4 — Uma das cinco partes do Mundo. 5 — Apanho coisa atirada. Pronome pessoal. 6 — Nota musical. Letra grega. 7 — Tive fé. Afamada raça de cavalos portugueses. 8 — Pegavas. 9 — Praia. 10 — Artigo definido. Sinais. 11 — Maneiras. Agora.

VERTICAIS: 1 — Igual. Heroina francesa que foi queimada viva em Ruão. Título de nobreza. 2 — Preposição. Peça teatral com boa musica e sem diálogos falados. Isolado. 3 — Rede de pesca. Passada. 4 — Rera. Solitário. 5 — Gíria. Espaços. 6 — A Irlanda. Juntar. 7 — Viscera. Ouropel. 8 — Batráquio. Serra de Portugal. Paralisia. 9 — Naquele lugar. Maior. Gasta.

Solução do problema n.º 3104

HORIZONTAIS: 1—Apre! Atem. 2 — Rei. Era. 3 — Somem. 4 — AC. Sem. Dr. 5 — Sor. Põe. 6 — Pescara. 7 — Lis. Ora. 8 — Ia. Ema. Ar. 9 — Amola. 10 — Ien. Tão. 11 — Asas. Deus.

VERTICAIS: 1 — Arcas. Lívia. 2 — Pé. Cópia. És. 3 — Ris. Rés. Ana. 4 — Os. Em. 5 — Ameacemos. 6 — Em. Al. 7 — Tem. Pró. Até. 8 — Er. Doara. Au. 9 — Marre. Arcos.

«TÁBUA RASA»

Está marcado para amanhã, ás 20 horas, na Casa do Alentejo, o jantar mensal do cenáculo «Tábua Rasa», tendo como convidados de honra a sr.ª D. Maria Teresa de Noronha (Sabrosa) e os srs. D. Vicente da Camara, Américo Lima, Joaquim do Vale, José Nunes, Julio Gomes e Raul Néry. Após o jantar, o coronel dr. Raul de Carvalho fará uma palestra, subordinada ao tema «Origem do fado e sua evolução até á actualidade». A inscrição, limitada aos sócios do cenáculo, pode fazer-se até á véspera do jantar pelo telefone 20158 «Gazeta dos Caminhos de Ferro», das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

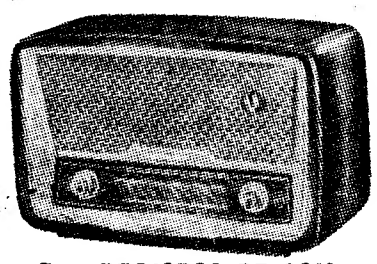
deixando viuva e quatro filhos menores».

GOLDY

A ULTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

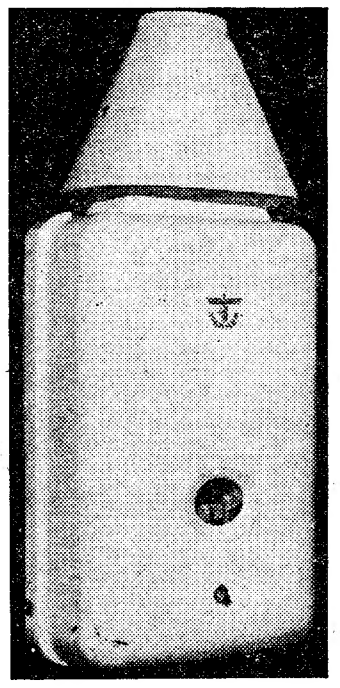
SCHAUBLORENZ

Com caracteristica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com **REGISTOS DE SOM,** UKW-FM eficientíssima e **ESCALA PORTUGUESA**

Esc.: 2.590$00



MODELO 12/13 LITROS

MERKER

DOTADOS DOS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS

PREÇO SENSACIONAL

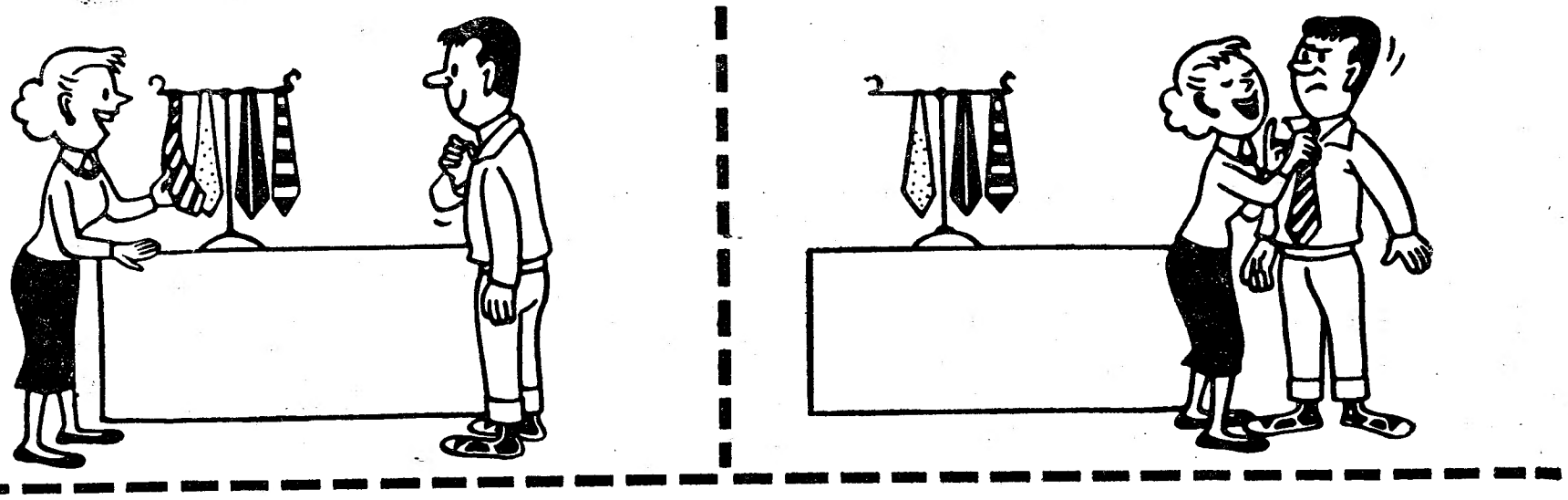
ESCUDOS 2.990$00

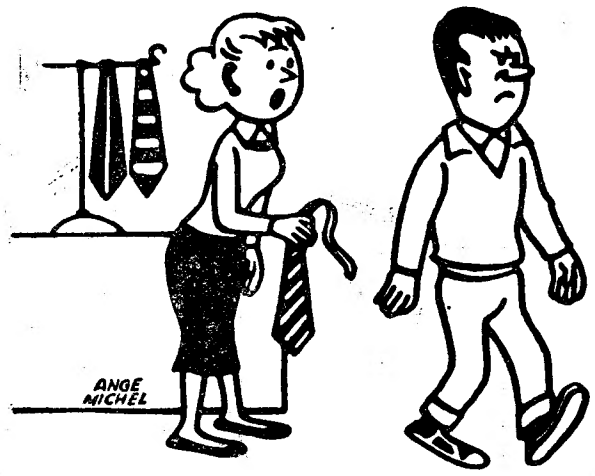
À VENDA:

Alvo, R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11
Diogo Oliv. Rodrigues, Lda., R. S. Paulo, 142
Electro Luminosa, Lda., R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Lda., Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato, Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira, R. Prior Crato, 33
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Ex-representantes: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA





...ELA DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

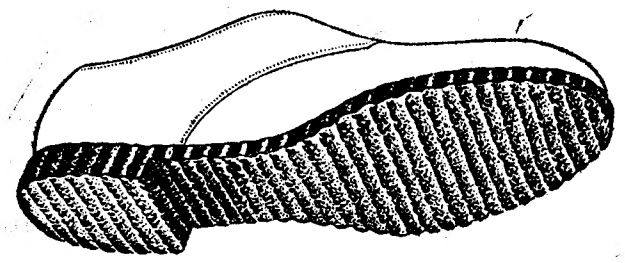
Que rapaz tão simpático! Eu própria lhe vou dar o nó da gravata. Quem sabe? — Talvez acabemos por «dar o nó»!
Oh! Vai-se embora! Não comprou a gravata nem me dirigiu o mais leve agradecimento! Porque será?
Ela devia ter purificado o seu hálito. É tão simple fazê-lo! O uso diário do dentífrico Gibbs com clorofila activa deixa na boca um sabor refrescante. Gibbs purifica o hálito. A sua acção desodorizante prolonga-se por todo o dia. Gibbs é ainda o melhor protector da saúde e da brancura dos seus dentes.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

58-CL-17 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

SOLAS DE CREPE para um andar cómodo

Os pés sentem-se *confortados*, quando estão almofadados por solas de crepe de borracha, pura e natural.
De extraordinária duração e perfeita impermeabilidade, os seus concertos não apresentam qualquer dificuldade.
Calçado confortável como este, combinando a economia com a elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



Publicado pela | Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE ABRIL

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

SANTARÉM — Feira do Milagre, nos dias 13 a 20.
ENTRONCAMENTO — Feira Anual, nos dias 20 a 27.
FUNDÃO — Feira Anual, no dia 25.
ALVALADE—Feira Anual, no dia 25.
Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Companhia de Seguros Comércio e Industria

DIVIDENDO DE 1957

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1957, na importancia de Esc. 130$00 por acção, cativo de impostos, está a pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Séde da Companhia e na Delegação do Porto.

Lisboa, 8 de Abril de 1958.
A ADMINISTRAÇÃO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Austria Email

Panelas verdes de pressão

ESTAS NÃO SÃO DE ALUMINIO!...

Distribuição gratuita de folhetos dos perigos do alumínio

Vendem em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º LISBOA - TEL. 24253

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa

Dentes Postiços

Compre hoje mesmo em qualquer Farmácia ou Drogaria.
POLIGRIP CREME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária da sua dentadura.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada a Sorraia
Ensopado de Enguias
Lampreia á moda da casa
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca a Coruja
e fandango regional animado com folclore

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

ALGECIRAS, BARCELONA CANNES E GÉNOVA
EM 14 DE ABRIL

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE

"CABO SAN ROQUE"

de 18.000 toneladas

Os AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Sociedade «ESTORIL»

AVISO

Serviço especial de comboios
Cais do Sodré-Estádio Nacional no dia 13 de Abril de 1958

Por motivo do desafio de futebol «Portugal B-Espanha B», no Estádio Nacional, haverá no dia 13 de Abril serviço especial de comboios, com partidas de Cais do Sodré desde as 14,02 ás 15,50 e, da estação do Estádio, desde a terminação do desafio.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 1 de Abril de 1958.
O engenheiro director—*A. Bual.*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Leste e o Céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrada a Oeste da Irlanda.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 11°; Lisboa, 14°; Faro e Ponta Delgada, 16°; e Funchal, 17°.

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, *14°,5*; na água do mar, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Nordeste.

TELEVISÃO

Ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 8, o filme «Cristóvão Colombo e a América»; 22 e 48, reportagem desportiva; 23 e 40, jornal de actualidades nacionais e internacionais, e ultimas notícias; 24, fecho da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Telef 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74 Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125 Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—

RESPOSTAS A TEMPO

No restaurante

— Agora dois ovos estrelados.

— E V. Ex.ª?...

— Pode ser a mesma coisa, mas que sejam frescos.

O criado, gritando para a cozinha:

— Quatro ovos estrelados! Dois que sejam frescos!

De mal a pior

O médico recebe o doente já seu conhecido e indaga:

— Então, como vai dessas insónias?

— Isto vai cada vez pior, Senhor Doutor. Agora já não consigo dormir nem mesmo no emprego!

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Um concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20: Palestra da série: «Defesa Nacional»; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: Conversando sobre... «Arte e Medicina», com o dr. Feliciano da Cunha Guimarães; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30. Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias: «As diabruras de Scapins», de Molière; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Danças, do Restaurante Alvalade; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Quarteto ops. 3», de Alban Berg, pelo Quarteto Juilliard; 19 e 25: «Cantata n.º 202», de Bach, pelo soprano Danco e a Orquestra de Camara de Stuttgart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5», de Chostakowitch, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: O compositor do mês: Brahms; 21 e 50: Árias, pelo baixo Boris Christoff; 22 e 10: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40: Programa de musica sinfónica, em gravações cedidas pela Radiodifusão Checoslovaca, de Praga: «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky, «Concerto, Kalabis» e «Quatro peças para cravo», de Rameau; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: «Hot Club»; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Conjuntos vocais; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Mistinguett; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 35: Variedades; 23 e 30: Jane Froman; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Reabertura; 18 e 23: Cançonetas; 18 e 45: Ritmos; 19 e 15; Canções populares portuguesas; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Orquestras e canções; 20 e 45: Intermédio musical; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de acordeão; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Solos ligeiros de instrumentos; 23: Selecções radiofónicas; 0: Baile do Hotel Cibra.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Fantasias; 19 e 45: Palestra, pelo inspector António Leal; 20: Orquestras e canções em voga; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Meditando; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: Vozes de Espanha; 21 e 50: Selecção da fantasia musical de Jerome Kern e Óscar Hammerstein, «Music in the air», com Jane Pickens e a Orquestra de Al Goodman; 22 e 20: Aberturas célebres; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular.

FADO: — «Não sei porque te foste embora»...

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Abril de 1940 foi pela Alemanha declarada guerra á Noruega e á Dinamarca.

HÁ TRINTA ANOS

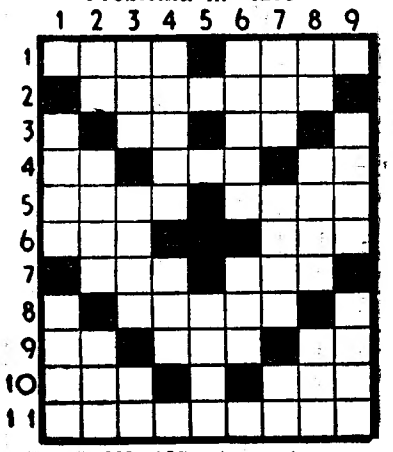
Do «Diário de Lisboa» de 9 de Abril de 1928:

«Faleceu ontem, subitamente, o antigo deputado socialista Augusto Dias da Silva, que sobraçou a pasta do Trabalho, em seguida ao Movimento de Monsanto. Augusto Dias da Silva foi um político sincero e honesto, de um idealismo puro que, por vezes, a experiência contrariou. O seu nome contava muitas simpatias, na classe operária, para a qual ele trabalhou, desinteressadamente. Morreu pobre, em casa de um dos seus amigos,

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1206



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Tem possibilidade. 2 — Os miolos. 3 — Nota musical. Nota musical. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Nome próprio de um dos cronistas mores do reino. Parecença. 5 — Substancia filamentosa produzida pela larva do sirgo. Rio de Portugal. 6 — Santo. Pronome pessoal. 7 — Pêlos de certos animais. Escritor americano, autor de «Histórias Extraordinárias». 8 — Chupar. 9 — Artigo definido. Pátria. Pena. 10 — Mágoa. Ena! 11 — Encaixilhar.

VERTICAIS: 1 — Reformador cheque, queimado vivo por sentença do Concílio de Constança. Tem a faculdade de. 2 — Certo. Apelido, de um dos maiores poetas portugueses. Ruido. 3—Aqui está. Transmites gratuitamente a outrem. Letra grega. 4 — Sarracena. Ponto cardial. 5 — Cidade da Bélgica. 6 — Cidade da Europa que já se chamou Lutécia. Parceiro. 7 — Poesia. Paixão. Símbolo químico do érbio. 8 — Oferece. Protele. Claridade. 9 — Trovão. Ecoar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1205

HORIZONTAIS: 1 — Abelard. 2 — O. Atala. 3 — Rs. Ave. Rá. 4 — BOM. Tui. 5 — Elisiária. 6 — Ato. Por. 7 — Orgia. 8 — SI. AAA. SE. 9 — Are. Mal. 10 — Clava. 11 — Sfax. Aria.

VERTICAIS: 1 — Orbe. Usais. 2 — Sola. Ir. 3 — Ba. Mito. Eça. 4 — Eta. Sora. LX. 5 — Lavai. GABA. 6 — Ale. Apia. Vã. 7 — Rã. Troa. Mar. 8 — Ruir. Sá. 9 — Gaia. Selva.

Provérbio: O BOM POR SI SE GABA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937$00	937$00	939$00
Cons. 3 % T. 10	989$00	988$50	989$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	1.024$00
Centenários 4 % 1940	2.270$00	2.265$00	2.270$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.015$00	1.012$00	1.015$00
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.178$00	1.176$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.305$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	167$00	166$50	167$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$50
Gás Elect. 3 3/4 %	922$00	920$00	925$00
Gás Elect. 4 %	945$00	944$00	946$00
Gás Elect. 4 1/2 %	960$00	—	969$00
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	425$00	440$00
Angola	—	685$00	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	3.400$00	3.380$00	3.420$00
Portugal	2.100$00	2.090$00	2.110$00
Ultramarino	1.560$00	1.555$00	1.565$00
Seguros			
Mundial	550$00	536$00	550$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.785$00	1.783$00	1.790$00
Ag. das Neves	—	—	830$00
Agric. Colonial	—	660$00	700$00
Açucar de Angola	—	—	2.400$00
Boror	—	380$00	400$00
Cabinda	—	215$00	—
Cadá	—	—	4.500$00
Colonial do Buzi	302$00	301$50	303$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.250$00	3.500$00
Moçambique	160$00	159$50	160$50
Zambézia	156$00	156$00	157$00
Diamantes T 100	711$00	711$00	712$00
Lobito T 10	—	—	—
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	43$20	43$00	43$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	408$00	410$00
Nacional Navegação	—	—	1.500$00
Colonial Navegação	1.100$00	1.100$00	1.110$00
Port. de Celulose	—	1.960$00	2.000$00
Portuguesa de Pesca	1.560$00	1.550$00	1.570$00
Port. de Tabacos	330$00	325$00	330$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.640$00	3.640$00	3.650$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	275$00	270$00	280$00
Aguas Lisboa 1936	270$00	270$00	280$00
Elect. das Beiras	1.260$00	1.250$00	1.270$00
Gás e Electricidade	297$50	297$00	298$00
H. Alto Alentejo	140$00	139$00	140$00
H. E. Cávado	1.245$00	1.240$00	1.250$00
H. E. Zêzere	1.250$00	1.245$00	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.260$00	1.275$00
União Elect. Port.ª	—	222$00	222$50

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$69	$73
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$24,5	$26,5
Canadá	28$90	29$40
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,5	$54,5
França	$62	$64
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,5
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Espera-se em Tunes que Bourguiba anuncie amanhã

o malogro da missão anglo-americana de mediação

BARBEZIEUX, 9. — O presidente do Conselho, Félix Gaillard, que veio aqui passar as férias da Páscoa, recebeu, esta manhã os emissários anglo-norte-americanos, Harold Beeley e Robert Murphy, o resultado das suas ultimas diligências efectuadas em Tunes, com o objectivo de se conseguir o reatamento das conversações directas entre a França e a Tunisia. Eram acompanhados pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, respectivamente Amory Houghton e sir Gladwyn Jebb, e assiste, também, á reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau.

Circulos autorizados dizem que Beeley e Murphy informarão Gaillard de que Bourguiba se recusa a aceitar o plano sugerido pela França, para colocar a zona da fronteira argelo-tunisiana sob o «contrôle» de observadores neutros; e manifestam a convicção de que a missão dos «bons oficios» parece condenada ao malogro, uma vez que se pode prever que Gaillard insistirá na aceitação daquele plano, como condição prévia para quaisquer futuras negociações entre a França e a Tunisia.

Além disso, a atitude do Governo francês é reforçada com nova prova obtida anteontem, de que a Tunisia continua a auxiliar os rebeldes argelinos. Na segunda-feira, á noite, foi apreendido, no aeroporto de Nice, um carregamento de aparelhos de rádio consignados — segundo foi afirmado — a elementos tunisianos, que os enviariam depois para os insurrectos da Argélia.

De Tunes, são recebidas informações, segundo as quais Bourguiba tenciona aproveitar a sua habitual palestra rádiofónica, das quintas-feiras, para «proclamar», amanhã, o malogro da missão dos «bons oficios», e anunciar que a Tunisia vai pedir novamente, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que volte a ocupar-se da crise franco-tunisiana. — (A. N. I.).

O incidente diplomático em Nice

TUNES, 9.— O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros declara, num comunicado, «ter convocado, para hoje, o conselheiro da embaixada da França, a fim de protestar enérgicamente contra o tratamento dado, pela Polícia francesa de Nice, a um diplomata tunisiano».

Esse diplomata — diz o texto do comunicado —, detido, cerca das 19 e 30, logo que desceu do avião, foi revistado e só pôde sair da Polícia á 1 hora da manhã. Esta violação flagrante dos usos diplomáticos coincidiu com a apreensão de uma mala destinada ao Secretariado dos Negócios Estrangeiros tunisiano.

Comentando a versão francesa do incidente, um informador daquele Secretariado declarou: «Não é a primeira vez que material destinado ao Estado tunisiano é apreendido pelas autoridades francesas, sob pretexto insidioso». Concluiu afirmando que a versão, segundo a qual, o material de rádio se destinava á Frente de Libertação Nacional Argelina, era «da mais pura fantasia». — (F. P.).

Pessimismo em Londres

LONDRES, 9. — As diligências da missão anglo-americana dos «bons oficios» na divergência franco-tunisiana correm o perigo de ficar reduzidas a nada, devido á questão da vigilancia da fronteira entre a Argélia e a Tunisia — escreve o «Times», notando, porém, que tal situação não quer dizer que a missão tenha sido absolutamente baldada. O articulista continua:

«E' possível que a vigilancia da fronteira, ponto, actualmente, em litígio, venha a tornar-se aceitável para as duas partes se for apresentado com a autoridade (e o apoio financeiro?) das Nações Unidas, a seguir a uma iniciativa dos próprios Franceses, no sentido de apresentarem o problema áquela organização. Por outro lado, talvez fosse conveniente admitir-se que o que separa a França e a Tunisia, é a guerra da Argélia, e não o estatuto dos consulados e aerodromos franceses». — (F. P.).

Ainda há esperanças em Washington

WASHINGTON, 9. — Circulos autorizados declararam, hoje que, nos circulos oficiais não foi recebida qualquer comunicação a indicar que a Tunisia se prepara para levar, novamente, o litigio franco-tunisiano ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Apesar de instadas, tanto a Secretaria de Estado como a embaixada da Tunisia, recusaram-se a fazer, oficialmente, qualquer comentário.

A opinião geral é de que a Secretaria de Estado continua a alimentar esperanças de que a missão dos «bons oficios» não redundará em malogro. — (A. N. I.).

A REBELIÃO EM CUBA

Baptista anuncia a intensificação da campanha contra os rebeldes e confirma as eleições em Novembro

HAVANA, 9 — Numa entrevista ao correspondente da «France-Presse», o presidente Baptista voltou a afirmar que a resistência dos rebeldes na província de Oriente será fatalmente «esmagada dentro de um mês ou dois».

Afirmou, também, que as eleições se realizariam «pacíficamente» no dia 3 de Novembro como ficou estabelecido, mas protestou contra a ideia de uma fiscalização por observadores estrangeiros, dizendo:

«Sou contrário, em princípio, a qualquer intervenção estrangeira deste género, pois o caso deveria ser estritamente cubano, apenas relativo á política interna de Cuba. Mas a oposição assim o quer e tê-lo-á. De qualquer maneira os jornalistas estrangeiros que fizeram um pedido nesse sentido, poderão assistir ao acto eleitoral».

Respondendo a uma pergunta, declarou que recusava pôr um avião á disposição dos correspondentes que desejem ir á província de Oriente, e acrescentou:

«Há uns combates por lá, e se um jornalista estrangeiro fosse morto ou capturado pelos rebeldes, seria bastante penoso para mim e para a nação cubana».

Confirmou que a campanha contra os rebeldes ia, agora, desenvolver-se com mais energia e declarou que «tudo, em breve, entraria na ordem». Concluindo, recusou-se a comentar os boatos, segundo os quais um irmão de Fidel Castro parece ter sido capturado.—(F. P.).

Os comunicados oficiais

HAVANA, 9.—Enquanto um boletim publicado pelo «Movimento de Resistência Cívica» afirmava, ontem, que «milhares de cidadãos», respondendo ao apelo de Fidel de Castro, estão prontos a pegar em armas e que «Cuba será libertada esta semana», os quatro comunicados do Governo referem-se a um aumento de actividade nas províncias de Oriente e de Billas; ao facto de seis rebeldes terem sido mortos naquelas províncias; ao ataque a um campo de insurrectos, perto de Birifa, cujo chefe foi morto e apreendidas munições; que, na região de Bayano, houve um recontro com um grupo rebelde que perdeu um homem; que os insurrectos sofreram perdas durante um ataque contra um posto avançado em Niquero; e que um grupo tentou incendiar várias casas em Quemado de Guimas.

O Exército distribuiu, ontem, fotografias representando os rebeldes que se renderam, nos ultimos dias, na província de Oriente, bem como a de um avião «C-16», abatido pela artilharia antiaérea, em Cienetuila, e que transportava armamento destinado aos insurrectos.

Em Havana, o dia de ontem decorreu tranquilo mas, segundo certos boatos, foram efectuadas, nos ultimos quatro dias, umas trinta prisões. Também não se nota qualquer preparativo para a anunciada greve geral de carácter político.— (France Presse).

A luta em Santiago de Cuba

HAVANA, 9. — Durante a noite passada, houve tiroteio em Santiago de Cuba, na parte oriental da ilha, perto da zona ocupada pelas forças rebeldes de Fidel Castro.

Comunicam daquela cidade que, em novas escaramuças, nos arredores, as tropas governamentais exterminaram mais vinte e nove rebeldes, fizeram sete prisioneiros e recolheram muitas armas e munições, abandonadas pelos insurrectos.

Os rebeldes intensificaram a sua campanha de terrorismo. Assassinaram cinco informadores do Governo e lançaram fogo a duas fábricas de açucar, perto de Baire.

A 32 quilómetros do Norte de Dos Palmas, na provincia de Oriente, os rebeldes assaltaram e exterminaram a guarnição de um posto militar, constituída por um graduado e cinco soldados. Puseram-se depois, em fuga, levando as armas e munições que encontraram. — (F. P. e A. N. I.).

Armas para os revoltosos

MIAMI (Flórida), 9. — Os representantes do chefe rebelde cubano, Fidel Castro, noticiaram, hoje, que duas embarcações, com armas e munições destinadas aos rebeldes, foram descarregadas na provincia de Oriente, no domingo, á noite. Acrescentaram que o material bélico se encontra já em local seguro e que vai ser empregado na nova ofensiva a desencadear, muito brevemente, contra as tropas do presidente Baptista. — (A. N. I.).

200 feridos

numa igreja destruida pelo fogo

CIDADE DO MÉXICO, 9. — Cerca de duzentas pessoas ficaram feridas, algumas com gravidade, num incêndio na igreja de São Francisco, provocado por um dos fiéis, que, involuntáriamente, aproximou uma vela acesa de uma cortina. As chamas propagaram-se, com grande rapidez, espalhando o panico entre os presentes, causa do grande numero de feridos. A igreja, situada na cidade de Iguala, no Estado de Guerrero, ficou destruida. — (A. N. I.).

A desintegração

do «Sputnik II»

LONDRES, 9. — Segundo calcula o professor A. C. B. Lovell, director do Observatório de Jodrell Bank, o segundo satélite artificial russo talvez se desintegre no fim desta semana, pois está a perder altura com grande rapidez. — (F. P.).

CASINO ESTORIL

HOJE — ás 23,45 e 1,15 — ESTREIA de

JACQUELINE FRANÇOIS

A célebre vedeta da Canção Francesa
e o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
em 5 UNICOS ESPECTÁCULOS
(17 anos)

Ultimas notícias

• Os treinos das selecções A e B

Está a decorrer, no Estádio Nacional, mais um treino da selecção «B» que, no domingo, defronta igual equipa da Espanha. Sob a direcção de Enrique Fernandez, formarám os seguintes dois grupos:

SELECÇÃO «B» — Vital; Polido e Pacheco; Vicente, Vaz e Alfredo; Hugo, Miguel, José Augusto, Faia e José Pedro.

ORIENTAL — Soares; Morais I e Morais II; Cordeiro II, Luz e Ribeiro; Piedade, Moreira, Alberto, Garofalo e Boticas.

O treino terá a duração de uma hora. Amanhã, treinará a selecção «A» também contra o Oriental.

• Dois mortos em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 9—(*Do nosso correspondente*)—Nas obras do novo matadouro frigorífico desta cidade, deu-se um desabamento em que morreram dois operários com as idades de 13 e 15 anos. No desastre houve também três feridos, encontrando-se um em estado grave.

• Um tornado sobre São Tomé

SÃO TOMÉ, 9. — Toda a ilha foi assolada por um tornado, acompanhado de fortes bátegas de água e de vento.

Além de avarias nas linhas telefónicas e eléctricas não se registaram, contudo, na cidade, prejuizos de maior. — (L.).

• O terrorismo em Chipre

NICÓSIA, 9. — Uma bomba, que explodiu nos arredores, destruiu um dos transformadores da rede distribuidora de energia eléctrica. Parte da cidade esteve ás escuras, devido ao acidente. — (ANI).

• Os acontecimentos na Indonésia

ROMA, 9. — Sutan Mohamed Rasidj, embaixador da Indonésia em Roma, que se encontra em Génova, telegrafou ao ministro dos Negócios Estrangeiros italiano anunciando que se demitia do cargo de representante do Governo de Djakarta em Itália. — (F. P.).

• Cólera em Calcutá

CALCUTÁ, 9. — Declarou-se, nesta cidade, uma epidemia de cólera que, na ultima semana, causou 59 mortes e 32 na semana anterior.

As autoridades sanitárias registaram até agora 278 casos e procederam á inoculação de vacinas em 36.831 pessoas na ultima semana. — (A. N. I.).

• Os «teleguiados» na Turquia

ISTAMBUL, 9. — O chefe do Governo, Adnan Menderes, conferenciou hoje com o embaixador soviético em Ankara, Nikita Rijov, que parte, em breve, para a Russia. Nos círculos políticos, crê-se que o assunto debatido foi a oposição russa á instalação de bases na Turquia para o lançamento de projécteis balísticos. — (A. N. I.).

• Morreu em Angola o general Costa Neves

PORTO AMBOIM, 9. — Faleceu, com 74 anos, o antigo colono, general Costa Neves, natural de Mondim de Basto, que veio para Angola com Norton de Matos e foi chefe das oficinas do caminho de ferro, durante trinta anos. Deixa viuva, a sr.ª D. Rita de Carvalho Neves. — (L.).

TÁGIDE

em Lisboa

O vosso **Restaurante «Music-Hall»**

Em Cascais

PALM BEACH

Prosseguindo na apresentação das maiores Atracções Mundiais

MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO

DIGNO GARCIA e o seu Trio Paraguayo

ESPERANZA ROY acompanhada pelo famoso guitarrista **José Motos**

ADELAIDE RIBEIRO — YOLA e PAULO

(Salões de Dança 17 anos)